



# Relatório Execução Orçamental 1T2021

## ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| NOTA PRÉVIA .....   | 2  |
| 1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB - CONTAS INDIVIDUAIS ..... | 3  |
| 2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS.....                            | 9  |
| 3. GRUPO SIMAB - CONTAS CONSOLIDADAS .....                            | 9  |
| PERFORMANCE ECONÓMICA .....   | 12 |
| ANÁLISE FINANCEIRA .....  | 19 |
| 4. NOTA DE GESTÃO - CONTEXTO COVID-19 .....                           | 22 |

### ANEXOS:

- Demonstração dos Resultados (Individual e Consolidado);
- Balanço (Individual e Consolidado);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (Individual e Consolidado).

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela empresa SIMAB até ao final do primeiro trimestre de 2021, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2021<sup>1</sup>, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 84/2019, de 28 de junho e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2021, nos termos do Despacho n.º 395-SET de 27 de julho de 2020.

Neste enquadramento, no presente relatório apresenta-se a análise aos resultados individuais e consolidados da SIMAB, acumulados ao primeiro trimestre de 2021 (1T21), a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (1T20) e a execução face ao orçamento (PAO1T21).

De salientar ainda que, através de Deliberações Unânicas por Escrito, datadas de 23/03/2021 e de 09/04/2021, foram eleitos novos órgãos sociais na SIMAB, SA, para o mandato 2021-2023.

A nova Administração da SIMAB, SA tomou posse em 25 de março de 2021, tendo assumido funções de Administração nas participadas desta, por inerência à qualidade de administrador na empresa-mãe<sup>2</sup>.

Em 12 de abril de 2021, a Secretaria de Estado do Tesouro emitiu o Despacho n.º 318/2021-SET com o Relatório de Análise n.º 79/2021 da UTAM - Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial sobre a análise efetuada ao Plano de Atividades e Orçamento 2021-23 da SIMAB, SA.

Atentas as observações da UTAM, apostas no Relatório de Análise n.º 79/2021, foi apresentada nova proposta de PAO2021-23<sup>3</sup> (versão revista).

À data de elaboração do presente relatório, a empresa ainda não rececionou qualquer despacho sobre a nova versão do PAO2021-23.

Neste contexto, tendo em consideração o período de análise, primeiro trimestre de 2021, a análise comparativa apresentada, no presente relatório, tem por referência a versão inicial do PAO2021-23, até porque a versão revista do PAO2021-23 contempla já a execução do primeiro trimestre de 2021.

Os Resultados apresentados no presente relatório são apurados com referência a contas não auditadas.

<sup>1</sup> Versão aprovada em Conselho de Administração de 21 de setembro de 2020 e inserido em SIRIEF em 23 de setembro de 2020

<sup>2</sup> Atas n.º 52 de 31/03/2021 da MARL, SA, n.º 44 de 30/03/2021 da MARF, SA, n.º 40 de 30/03/2021 da MARÉ, SA e n.º 46 de 29/03/2021 da MARB, SA.

<sup>3</sup> Versão aprovada em Conselho de Administração de 07 de junho de 2021 e introduzida em SIRIEF em 16/06/2021.

## 1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB - CONTAS INDIVIDUAIS

A SIMAB, SA apresenta, no final do 1T21 e quando analisadas as contas individuais, um resultado líquido positivo no valor de 1.195,1 m€, situando-se acima do registado no mesmo período do ano anterior e do previsto no PAO1T21, respetivamente, em 68,7 m€ (+6,1%) e 15,1 m€ (+1,3%).

O *EBITDA* ascendeu a 1.211,5 m€, situando-se acima do 1T20, em 59,9 m€ (+5,2%) e abaixo do previsto no PAO1T21, em 9,3 m€ (-0,8%). Para o desempenho favorável, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu maioritariamente o efeito do resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, que registou um aumento de 79 m€ (+6,6%), e mais que compensou o desvio desfavorável no volume de negócios em 4 m€ (-3,9%) e o aumento dos gastos operacionais *cash*, em 25,9 m€ (-13,2%).

Comparativamente ao PAO1T21, apesar do desvio favorável nos gastos operacionais *cash*, que reduzem em 25,7 m€ (-10,4%), a evolução do *EBITDA* é impactada, pelo resultado do método de equivalência patrimonial, aquém do previsto, em 30,3 m€ (-2,3%), maioritariamente apurado na MARL, SA e o MARF, SA.

A estrutura de resultados e a sua evolução apresenta-se da seguinte forma:

### Demonstração dos Resultados

| milhares de euros                       | 1T20           | 1T21           | 1T21/1T20   |             | PAO1T21        | 1T21/PAO1T20 |              |
|---|----------------|----------------|-------------|-------------|----------------|--------------|--------------|
|   |                |                | ABS         | %           |                | ABS          | %            |
| Volume de Negócios                      | 103,2          | 99,2           | (4,0)       | -3,9%       | 103,3          | (4,0)        | -3,9%        |
| Fornecimentos e serviços externos       | (61,1)         | (70,9)         | 9,8         | 16,0%       | (84,6)         | (13,7)       | -16,2%       |
| Gastos com pessoal                      | (128,3)        | (150,0)        | 21,7        | 17,0%       | (162,0)        | (12,0)       | -7,4%        |
| Outros Rendimentos e Ganhos             | 53,8           | 64,6           | 10,8        | 20,0%       | 65,3           | (0,6)        | -1,0%        |
| Outros gastos e perdas operaciona       | (6,7)          | (1,2)          | (5,6)       | -82,6%      | (1,2)          | 0,0          | 1,5%         |
| Método de Equivalência Patrimonia       | 1 190,6        | 1 269,7        | 79,0        | 6,6%        | 1 300,0        | (30,3)       | -2,3%        |
| <b>EBITDA</b>                           | <b>1 151,6</b> | <b>1 211,5</b> | <b>59,9</b> | <b>5,2%</b> | <b>1 220,7</b> | <b>(9,3)</b> | <b>-0,8%</b> |
| Depreciações                            | (7,4)          | (6,1)          | (1,3)       | -17,2%      | (9,9)          | (3,9)        | -38,7%       |
| <b>Resultados operacionais (EBIT)</b>   | <b>1 144,2</b> | <b>1 205,4</b> | <b>61,1</b> | <b>5,3%</b> | <b>1 210,8</b> | <b>(5,4)</b> | <b>-0,4%</b> |
| Juros e rendimentos similares obti      | 31,3           | 19,4           | (11,8)      | -37,8%      | 31,4           | (12,0)       | -38,2%       |
| Juros e Gastos similares suportado      | (46,9)         | (28,4)         | (18,5)      | -39,5%      | (58,9)         | (30,5)       | -51,8%       |
| <b>Resultados antes de imposto (EB</b>  | <b>1 128,6</b> | <b>1 196,4</b> | <b>67,9</b> | <b>6,0%</b> | <b>1 183,4</b> | <b>13,1</b>  | <b>1,1%</b>  |
| Imposto sobre o rendimento              | (2,2)          | (1,4)          | (0,8)       | -37,0%      | (3,3)          | (2,0)        | -59,1%       |
| <i>Imposto estimado para o exercíci</i> | (2,2)          | (1,4)          | (0,8)       | -37,0%      | (3,3)          | (2,0)        | -59,1%       |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>   | <b>1 126,4</b> | <b>1 195,1</b> | <b>68,7</b> | <b>6,1%</b> | <b>1 180,0</b> | <b>15,1</b>  | <b>1,3%</b>  |
| Margem EBITDA (%) <sup>(2)</sup>        | 733%           | 739%           | 6 p.p.      |             | 724%           | 15 p.p.      |              |
| Margem EBIT (%)                         | 728%           | 736%           | 7 p.p.      |             | 718%           | 17 p.p.      |              |
| Margem Líquida                          | 717%           | 729%           | 12 p.p.     |             | 700%           | 29 p.p.      |              |

### RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Para além das prestações de serviços a empresas do Grupo, que ascenderam a 99,2 m€, apresentando-se em linha com o período homólogo do ano anterior e com o PAO1T21, não foram registados outros rendimentos no 1T21.

O desvio apurado, face ao período homólogo e ao PAO1T21, no valor de 4 m€, consubstancia faturação adiada para o segundo trimestre de 2021.

O quadro seguinte traduz a evolução do volume de negócios na SIMAB, SA (contas individuais):

Volume de Negócios

| milhares de euros                     | 1T20         | 1T21        | 1T21/1T20   |              | PAO1T20      | 1T21/PAO1T21 |              |
|---------------------------------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                       |              |             | ABS         | %            |              | ABS          | %            |
| Assessoria ao Projeto e à Sociedade   | 4,0          | 0,0         | -4,0        | -100,0%      | 4,0          | -4,0         | -100,0%      |
| Elaboração de Projeto Técnico (MN)    | 0,0          | 0,0         | 0,0         | n.d.         | 0,0          | 0,0          | -100,0%      |
| Elaboração de Estudos e Projetos (MN) | 0,0          | 0,0         | 0,0         | n.d.         | 0,0          | 0,0          | n.d.         |
| Consultadoria de Projeto (MN)         | 0,0          | 0,0         | 0,0         | n.d.         | 0,0          | 0,0          | n.d.         |
| Assessoria Técnica de Projeto (MN)    | 0,0          | 0,0         | 0,0         | 0,0%         | 0,0          | 0,0          | 0,0%         |
| Contratos de Gestão                   | 99,2         | 99,2        | 0,0         | 0,0%         | 99,2         | 0,0          | 0,0%         |
| Atividade Internacional               | 0,0          | 0,0         | 0,0         | n.d.         | 0,0          | 0,0          | n.d.         |
| <b>Total</b>                          | <b>103,2</b> | <b>99,2</b> | <b>-4,0</b> | <b>-3,9%</b> | <b>103,3</b> | <b>-4,0</b>  | <b>-3,9%</b> |

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” integra: (i) desempenho de cargos sociais nas empresas do Grupo (47,4 m€); (ii) diferenças de câmbio favoráveis (5,3 m€); (iii) aluguer de equipamento (5 m€); (iv) subsídios à exploração, no âmbito da integração de estagiários financiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (5,9 m€) e (v) correções de exercícios anteriores (1,1 m€).

GASTOS OPERACIONAIS

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações), ascenderam a 222,1 m€, no 1T21, apresentando-se acima do 1T20, em 25,9 m€ (+13,2%) e abaixo do previsto no PAO1T21, em 25,7 m€ (-10,4%).

Gastos Operacionais

| milhares de euros                | 1T20         | 1T21         | 1T21/1T20   |              | PAO1T21      | 1T21/PAO1T20 |               | Estrutura   |
|----------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|---------------|-------------|
|                                  |              |              | ABS         | %            |              | ABS          | %             |             |
| FSE                              | 61,1         | 70,9         | 9,8         | 16,0%        | 84,6         | -13,7        | -16,2%        | 31%         |
| Gastos com Pessoal               | 128,3        | 150,0        | 21,7        | 17,0%        | 162,0        | -12,0        | -7,4%         | 66%         |
| Outros Gastos Operacionais       | 6,7          | 1,2          | -5,6        | -82,6%       | 1,2          | 0,0          | 1,5%          | 1%          |
| <b>Total Gastos (cash)</b>       | <b>196,1</b> | <b>222,1</b> | <b>25,9</b> | <b>13,2%</b> | <b>247,8</b> | <b>-25,7</b> | <b>-10,4%</b> | <b>97%</b>  |
| Depreciações                     | 7,4          | 6,1          | -1,3        | -17,2%       | 9,9          | -3,9         | -38,7%        | 3%          |
| <b>Total Gastos Operacionais</b> | <b>203,5</b> | <b>228,2</b> | <b>24,7</b> | <b>12,1%</b> | <b>257,8</b> | <b>-29,6</b> | <b>-11,5%</b> | <b>100%</b> |

Os **fornecimentos e serviços externos** (FSE's) situaram-se acima do 1T20, em 9,8 m€ (+16%) e abaixo do previsto no PAO1T21, em 13,7 m€ (-16,2%). A variação global é apurada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

| milhares de euros         | 1T20        | 1T21        | 1T21/1T20  |              | PAO1T21     | 1T21/PAO1T20 |               | Estrutura   |
|---------------------------|-------------|-------------|------------|--------------|-------------|--------------|---------------|-------------|
|                           |             |             | ABS        | %            |             | ABS          | %             |             |
| Subcontratos              | 0,0         | 3,1         | 3,1        | n.d.         | 0,0         | 3,1          | n.d.          | 4%          |
| Trabalhos Especializados  | 24,7        | 25,1        | 0,4        | 1,7%         | 45,0        | -19,9        | -44,1%        | 35%         |
| Publicidade               | 5,1         | 9,1         | 3,9        | 75,8%        | 9,6         | -0,5         | -5,3%         | 13%         |
| Honorários                | 8,1         | 14,8        | 6,7        | 83,5%        | 5,3         | 9,5          | 181,4%        | 21%         |
| Conservação e Reparação   | 0,5         | 0,1         | -0,4       | -78,9%       | 0,5         | -0,4         | -79,1%        | 0%          |
| Materiais                 | 0,0         | 0,4         | 0,3        | 717,9%       | 0,0         | 0,3          | 804,1%        | 1%          |
| Combustíveis              | 1,6         | 1,2         | -0,4       | -25,2%       | 1,3         | -0,1         | -6,4%         | 2%          |
| Deslocações e estadias    | 3,4         | 0,3         | -3,1       | -91,3%       | 3,2         | -2,9         | -90,9%        | 0%          |
| Rendas e Alugueres        | 12,2        | 11,3        | -0,9       | -7,7%        | 13,7        | -2,5         | -18,1%        | 16%         |
| Comunicação               | 1,9         | 1,3         | -0,5       | -28,6%       | 2,5         | -1,2         | -47,0%        | 2%          |
| Despesas de Representação | 0,1         | 0,2         | 0,1        | 185,0%       | 0,0         | 0,2          | n.d.          | 0%          |
| Outros FSE                | 3,6         | 4,1         | 0,5        | 15,0%        | 3,5         | 0,6          | 17,6%         | 6%          |
| <b>TOTAL</b>              | <b>61,1</b> | <b>70,9</b> | <b>9,8</b> | <b>16,0%</b> | <b>84,6</b> | <b>-13,7</b> | <b>-16,2%</b> | <b>100%</b> |

Comparativamente ao 1T20, os desvios mais significativos, em termos absolutos, foram apurados nas rubricas de:

- **Subcontratos** (+3,1 m€): correspondente a contratação de prestações de serviços a entidades fora do Grupo, no âmbito do projeto de revitalização do Mercado Municipal de São João da Madeira;
- **Publicidade** (+3,9 m€): os serviços contratados de assessoria de marketing institucional, desde abril de 2020, ao nível da comunicação interna e externa, refletem maioritariamente os gastos incorridos em matéria de comunicação de gestão de crise, decorrente da situação de pandemia Covid-19;
- **Honorários** (+6,7 m€): evolução impactada pela contratação de apoio na área de “Economia verde, sustentabilidade ambiental e Instrumentos de financiamento” (3 m€) e prestação de serviços de apoio à direção técnica (9,9 m€);
- **Deslocações e estadias** (-3,1 m€): correspondente a redução de gastos com viagens e contactos, no âmbito dos projetos na área internacional e nacional, refletindo a situação de restrições à mobilidade de pessoas, decorrente de contexto pandémico.

Comparativamente ao PAO1T21, destacam-se os desvios absolutos mais significativos nas rubricas de:

- **Subcontratos** (+3,1 m€), relativamente a contratação de prestações de serviços, previstos para trimestres subsequentes, no âmbito de projetos de requalificação do Mercado Municipal de São João da Madeira, conforme referido na análise à mesma rubrica, no ponto anterior;
- **Trabalhos especializados** (-19,9 m€), relativamente a: (i) consultadorias no âmbito de projetos de Sustentabilidade ambiental e Controlo de Risco previstas, em sede de orçamento, para o 1T21, pelo montante de 10 m€ e que, para além de apresentarem uma execução inferior à prevista, foram registados na rubrica de honorários; (ii) projetos de desenvolvimento de *software* (faturação eletrónica e gestão orçamental), previstos em 4,1 m€ e adiados para períodos subsequentes; (iii) redução dos gastos apurados por via de contrato de gestão realizado com a participada MARE, SA, decorrente da suspensão dos serviços prestados, decorrente da cedência por interesse publico para gabinete governamental de um colaborador (-9,7 m€); (iv) serviços de consultadoria na área técnica de projetos, estimada em sede de orçamento e não executada (-1,2 m€);
- **Honorários** (+9,5 m€), correspondente ao efeito conjugado das contratações referidas no ponto anterior, na análise comparativa ao 1T20 (+13,1 m€) e de uma execução inferior à prevista ao nível de serviços de apoio na área jurídica (-3,7 m€);
- **Deslocações e estadias e despesas de representação** (-3,1 m€): correspondente a redução de gastos com viagens e contactos, no âmbito dos projetos na área internacional e nacional, refletindo a situação de restrições à mobilidade de pessoas, decorrente de contexto pandémico;
- **Rendas e alugueres** (-2,5 m€), relativamente a (i) *renting* operacional de viaturas, decorrente da entrega de uma viatura em outubro de 2020, não previsto em sede de PAO21 e (ii) gasto com aluguer de instalações para a organização de evento anual de cliente, adiado para o 2T21, devido às restrições decorrentes da pandemia por covid-19;
- **Comunicação** (-1,2 m€), refletindo a diminuição dos gastos com comunicações móveis e internet.

No 1T21, os **gastos com pessoal** ascenderam a 150 m€, representando 66% da estrutura de gastos operacionais da empresa, apresentando-se acima do 1T20, em 21,7 m€ (+17%) e abaixo do PAO1T21, em 12 m€ (-7,4%).

Comparativamente ao 1T20, verificou-se um desvio desfavorável, no montante de 21,7 m€ (+17%), apurado essencialmente em: (i) remunerações dos órgãos sociais (+3,5 m€); (ii) remuneração de três estagiários (+10 m€), para reforço da área técnica, a partir do mês de setembro 2020, parcialmente subsidiado pelo Instituto do emprego e formação profissional; (iii) atribuição de subsídios de acumulação de funções e outros, a colaboradores que passaram a acumular funções no âmbito da nova estrutura orgânica do Grupo,

a partir do terceiro trimestre de 2020 (+3,3 m€); (iv) situações de baixa por motivo de doença, em 2020 e 2021 (efeito líquido de -4,6 m€) e (v) gastos com ação de formação (+9,5 m€).

A variação favorável, face ao PAO1T21, decorre do efeito conjugado de diversas situações, destacando-se: (i) remunerações dos órgãos sociais (-14 m€), pelo facto de ter sido estimada a nomeação do segundo vogal executivo, a partir de setembro de 2020, decorrente da renúncia ao cargo apresentada por um administrador em dezembro de 2018, que ocorreu apenas em março de 2021, com a nomeação dos novos órgãos sociais, para o mandato 2021/2023; (ii) baixas médicas ocorridas no primeiro trimestre do ano (-6,8 m€) e (iii) ação de formação (+9,9 m€), prevista para o segundo trimestre do ano e realizada ainda no primeiro trimestre de 2021.

#### Gastos com Pessoal

| milhares de euros           | 1T20         | 1T21         | 1T21/1T20   |            | PAO1T2<br>1  | 1T21/PAO1T20 |            | Estrutura     |
|-----------------------------|--------------|--------------|-------------|------------|--------------|--------------|------------|---------------|
|                             |              |              | ABS         | %          |              | ABS          | %          |               |
| Remunerações dos órgãos     | 37,6         | 40,4         | 2,8         | 8%         | 54,4         | -14,0        | -26%       | 26,9%         |
| Remunerações do pessoal     | 64,7         | 63,0         | -1,6        | -3%        | 68,4         | -5,4         | -8%        | 42,0%         |
| Estágios remunerados        | 0,0          | 10,0         | 10,0        | n.d.       | 8,4          | 1,6          | 19%        | 6,7%          |
| Encargos s/ Remunerações OS | 8,9          | 9,5          | 0,6         | 7%         | 12,9         | -3,4         | -26%       | 6,4%          |
| Encargos s/ Remunerações    | 14,7         | 14,5         | -0,2        | -2%        | 15,3         | -0,9         | -6%        | 9,6%          |
| Seguro Acidentes Trabalho   | 0,5          | 0,5          | 0,0         | 0%         | 0,5          | -0,1         | -11%       | 0,3%          |
| Seguro Saude                | 1,3          | 1,3          | 0,0         | 0%         | 1,4          | -0,1         | -8%        | 0,9%          |
| Outros Gastos c/ Pessoal    | 0,7          | 10,8         | 10,1        | 1488%      | 0,7          | 10,1         | 1516%      | 7,2%          |
| <b>Total</b>                | <b>128,3</b> | <b>150,0</b> | <b>21,7</b> | <b>17%</b> | <b>162,0</b> | <b>-12,0</b> | <b>-7%</b> | <b>100,0%</b> |

Os **outros gastos operacionais** ascenderam, no 1T21, a 1,2 m€ e apresentam-se abaixo do ano anterior, em 5,6 milhares de euros (-82,6%), e em linha com o PAO1T21. Esta rubrica integra a quotização anual da WUWM e o desvio face ao 1T20, é apurado na rubrica de diferenças de câmbio desfavoráveis, que não se registaram no 1T21, comparando com 5,6 m€, no 1T20.

A rubrica de **depreciações, imparidades e provisões** apresenta-se abaixo do registado no 1T20 e no PAO1T21, respetivamente em 1,3 m€ (-17,2%) e 3,9 m€ (-38,7%), desvio essencialmente justificado pela alienação de equipamento administrativo aos membros do conselho e administração que cessaram funções e que ainda se encontrava em período de vida útil em depreciação.

O investimento realizado, no 1T21, ascendeu a 5,4 m€ na aquisição de computadores, uma execução de 36%, face ao total anual previsto em sede de orçamento.

#### MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (MEP)

A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial traduziu um resultado global, no 1T21, no montante 1.269,7 m€, superior ao valor apurado no 1T20, em 79 m€ (+6,6%) e inferior ao PAO1T21, em 30,3 m€ (-2,3%).

Relativamente ao ano anterior, os resultados apresentam uma evolução positiva em todas as participadas, exceto na MARF, SA, destacando-se a MARL, SA que regista, em termos absolutos, um crescimento de 78,9 m€ (+8,4%).

Relativamente ao PAO1T21, o desempenho desfavorável é apurado nas participadas MARL, SA e MARF, SA, que apresentam resultados do MEP inferiores ao previsto, respetivamente, em 27,1 m€ (-2,6%) e 14,1 m€ (-10,6%).

RESULTADO LÍQUIDO SIMAB

| milhares de euros                 | 1T20    | 1T21    | 1T21/1T20 |        | PAO1T21 | 1T21/PAO1T21 |        |
|-----------------------------------|---------|---------|-----------|--------|---------|--------------|--------|
|                                   |         |         | ABS       | %      |         | ABS          | %      |
| RESULTADO LÍQUIDO SIMAB (sem MEP) | -64,2   | -74,6   | -10,4     | -16,1% | -120,0  | 45,4         | 37,8%  |
| Empresas - Aplicação do MEP       |         |         |           |        |         |              |        |
| MARE, SA                          | 55,1    | 56,2    | 1,1       | 2,0%   | 51,9    | 4,3          | 8,3%   |
| MARL, SA                          | 938,4   | 1 017,3 | 78,9      | 8,4%   | 1 044,4 | (27,1)       | -2,6%  |
| MARB, SA                          | 72,2    | 76,4    | 4,2       | 5,8%   | 69,8    | 6,6          | 9,5%   |
| MARF, SA                          | 124,9   | 119,7   | -5,2      | -4,1%  | 133,9   | (14,1)       | -10,6% |
| Resultado MEP                     | 1 190,6 | 1 269,7 | 79,0      | 6,6%   | 1 300,0 | (30,3)       | -2,3%  |
| RESULTADO DO PERÍODO (com MEP)    | 1 126,4 | 1 195,1 | 68,7      | 6,1%   | 1 180,0 | 15,1         | 1,3%   |

Os resultados financeiros ascenderam, no 1T21, a 8,9 m€ negativos, apresentando um desvio favorável, face ao 1T20 e ao PAO1T21 respetivamente, em 6,7 m€ (+43%) e 18,5 m€ (+67,5%). A evolução deve-se ao efeito conjugado da redução da taxa de financiamento por via da obtenção de condições de *pricing* mais favoráveis (taxa média, em 2020, de 1,5% que compara com 0,8% no 1T21), e com 1,25% estimada no PAO1T21) e consequente redução da taxa de financiamento às associadas, aplicada nos juros de prestações assessorias.

A linha de imposto regista, no 1T21, o montante de 1,4 m€ e reflete o imposto corrente, estimado para o período.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

| milhares de euros               | 31/12/2020 | 31/03/2021 | 1T21/20 |         | PAO1T21  | 1T21/PAO1T20 |        |
|---------------------------------|------------|------------|---------|---------|----------|--------------|--------|
|                                 |            |            | Δ (ABS) | Δ%      |          | ABS          | %      |
| Ativo não corrente              | 1 022,7    | 1 020,4    | (2,3)   | -0,2%   | 1 027,6  | (7,2)        | -0,7%  |
| Participações Financeiras - MEP | 82 844,7   | 84 010,7   | 1 165,9 | 1,4%    | 83 970,8 | 39,8         | 0,0%   |
| Outros Ativos Financeiros       | 10 032,2   | 9 743,2    | (289,0) | -2,9%   | 9 043,4  | 699,9        | 7,7%   |
| Capital Circulante Líquido      | (10,9)     | 21,5       | 32,3    | -297,8% | 36,2     | (14,8)       | -40,8% |
| Outros                          | (207,1)    | (207,1)    | -       | 0,0%    | (202,4)  | 4,7          | 2,3%   |
| Diferimentos                    | 26,2       | 28,5       | (2,2)   | 8,5%    | 19,1     | 9,3          | 48,9%  |
| Capital investido               | 93 708,0   | 94 617,1   | 909,2   | 1,0%    | 93 894,8 | 722,3        | 0,8%   |
| Dívida Financeira               | 16 287,7   | 16 106,8   | (180,9) | -1,1%   | 15 483,2 | 623,6        | 4,0%   |
| Caixa e Depósitos Bancários     | 15,4       | 16,7       | 1,3     | 8,4%    | 19,1     | (2,4)        | -12,8% |
| Dívida Líquida                  | 16 272,3   | 16 090,1   | (182,2) | -1,1%   | 15 464,1 | 626,0        | 4,0%   |
| Capital Social                  | 40 145,9   | 40 145,9   | -       | 0,0%    | 40 145,9 | -            | 0,0%   |
| Reservas e Resultados Retidos   | 37 289,8   | 38 381,2   | 1 091,3 | 2,9%    | 38 284,9 | 96,3         | 0,3%   |
| Fundos Acionistas               | 77 435,7   | 78 527,1   | 1 091,3 | 1,4%    | 78 430,8 | 96,3         | 0,1%   |

Em conformidade com o seu objeto social, os principais ativos da SIMAB, SA são os investimentos financeiros que, em 31/03/2021, totalizam 84.010,7 m€ e os empréstimos a empresas do Grupo, que ascendem a 9.743,2 m€, totalizando 98,7% do total do ativo.

Os empréstimos a empresas do Grupo diminuíram, no 1T21, em 294 m€, registando-se as seguintes variações por subsidiária:

**Evolução de Prestações Acessórias de Capital**

| milhares de euros | Dívida<br>31/12/2020 | Aumentos   | Diminuições   | Dívida<br>31/03/2021 |
|-------------------|----------------------|------------|---------------|----------------------|
| MARE, SA          | 0,0                  | 0,0        | 0,0           | 0,0                  |
| MARF, SA          | 976,5                | 0,0        | -153,0        | 823,5                |
| MARB, SA          | 4 827,0              | 0,0        | -90,0         | 4 737,0              |
| MARL, SA          | 4 172,4              | 0,0        | -51,0         | 4 121,4              |
| <b>Total</b>      | <b>9 975,9</b>       | <b>0,0</b> | <b>-294,0</b> | <b>9 681,9</b>       |

- O **ativo líquido total** da SIMAB, SA aumentou, em 922,2 m€ (+1%), situando-se em 95.014,5 m€, em 31 de março de 2021. Esta evolução resulta do efeito conjugado de: (i) valorização das participações financeiras, por via do MEP (+ 1.165,9 m€); (ii) diminuição de empréstimos concedidos a participadas (-294 m€); (iii) valorização cambial de depósitos bancários não mobilizáveis, em banco sediado em Angola (+4,9 m€); (iv) aquisição de equipamento administrativo (+5,4 m€) e (v) aumento do saldo de clientes, em 35,9 m€ (+41%);
- No **passivo corrente**, registou-se uma redução nas dívidas a fornecedores conta corrente e outras dívidas a pagar, em 2,2 m€. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM n.º 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, de 36 dias, inferior ao valor registado em 31 de dezembro de 2020, em 10 dias e inferior, em 8 dias, quando comparado com 44 dias previsto no PAO21;
- A **dívida financeira líquida** da SIMAB, SA ascendeu, em 31 de março de 2021, a 16.090,1 m€, traduzindo uma diminuição, face a 31 de dezembro de 2020, no montante de 182,2 m€ (-1,1%). Para este resultado contribuiu a redução do financiamento bancário (-180,9 m€);
- O **capital próprio** da SIMAB, SA aumentou, em cerca de 1.091,3 m€ (+1,4%), para 78.527,1 m€, tendo beneficiado do resultado líquido do exercício de 1.195,1 m€.

**FLUXOS DE CAIXA**

No 1T21, as atividades operacionais da SIMAB, SA geraram um fluxo negativo de 126,1 m€.

As atividades de investimento mobilizaram fluxos no montante de 7,5 m€ na aquisição de ativos fixos. Os fluxos decorrentes de prestações acessórias de capital traduziram-se num saldo líquido positivo de 321,8 m€, que permitiu fazer face ao déficit de tesouraria e reduzir a utilização de plafond em linhas de apoio à tesouraria (Descoberto Autorizado), em 180,9 m€.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de março (Individual)

| milhares de euros                                     | 1T20         | 1T21          | PAO1T21       |
|---|--------------|---------------|---------------|
| <b>Caixa início período</b>                           | <b>13,0</b>  | <b>15,4</b>   | <b>12,8</b>   |
| <b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>              | <b>7,3</b>   | <b>-126,1</b> | <b>-65,6</b>  |
| <i>Recebimento Clientes</i>                           | 234,5        | 142,7         | 226,6         |
| <i>Pagamento Fornecedores</i>                         | -96,5        | -128,4        | -136,9        |
| <i>Pagamento Pessoal</i>                              | -106,6       | -129,3        | -145,4        |
| <i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>                 | -24,1        | -11,1         | -10,0         |
| <b>Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo)</b> | <b>-18,7</b> | <b>-7,5</b>   | <b>0,0</b>    |
| <b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>    | <b>-11,5</b> | <b>-133,6</b> | <b>-65,6</b>  |
| Serviço da Dívida:                                    |              |               |               |
| Juros e outros encargos                               | -44,2        | -6,3          | -49,5         |
| <b>Free Cash Flow</b>                                 | <b>-55,7</b> | <b>-140,0</b> | <b>-115,1</b> |
| Fluxo Financiamento com participadas                  |              |               |               |
| Prestações Acessórias                                 | 659,0        | 294,0         | -480,0        |
| Juros   | 89,7         | 27,8          | 31,4          |
| Receb./ (Amortização) de empréstimos cp               | -868,4       | -180,9        | 570,0         |
| Empréstimos de subsidiárias                           | 175,0        | 0,0           | 0,0           |
| <b>Variação de caixa no período</b>                   | <b>-0,4</b>  | <b>0,9</b>    | <b>6,3</b>    |
| Efeito das diferenças de câmbio                       | -0,3         | 0,4           | 0,0           |
| <b>Caixa no final do período</b>                      | <b>12,4</b>  | <b>16,7</b>   | <b>19,1</b>   |

## 2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 395-SET de 27 de julho de 2020, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2021.

- **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

No 1T21, o EBITDA<sup>4</sup> ascendeu a 1.211,5 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior em 59,9 (+5,2%) e inferior ao PAO1T21, em 9,3 m€ (-0,8%).

| milhares de euros        | 1T20           | 1T21           | 1T21/1T20   |             | 1TPAO21        | 1T21/PAO1T21 |              |
|--------------------------|----------------|----------------|-------------|-------------|----------------|--------------|--------------|
|                          |                |                | ABS         | %           |                | ABS          | %            |
| Rendimentos Operacionais | 1 347,7        | 1 433,6        | 85,8        | 6,4%        | 1 468,6        | -35,0        | -2,4%        |
| Gastos Operacionais      | -196,1         | -222,1         | 25,9        | 13,2%       | -247,8         | -25,7        | -10,4%       |
| <b>EBITDA</b>            | <b>1 151,6</b> | <b>1 211,5</b> | <b>59,9</b> | <b>5,2%</b> | <b>1 220,7</b> | <b>-9,3</b>  | <b>-0,8%</b> |

<sup>4</sup> Apurado de acordo com SNC

O bom desempenho face ao período homólogo do ano anterior, decorre essencialmente do aumento dos resultados do MEP, em 79 m€ (+6,6%), que mais que compensou o desvio desfavorável no volume de negócios em 4 m€ (-3,9%) e o aumento dos gastos operacionais, em 25,9 m€ (+13,2%).

Na execução do orçamento, a boa performance ao nível dos gastos operacionais, que reduzem em 25,7 m€ (-10,4%), não foi suficiente para compensar o desvio desfavorável nos rendimentos operacionais, em 35 m€ (-2,4%), maioritariamente decorrente do resultado do MEP (-30,3 m€), para o qual contribui a MARL, SA e a MARF, SA, com um desempenho inferior ao previsto, resultando num desvio desfavorável ao nível do *EBITDA*, em 9,3 m€ (-0,8%),

#### ▪ Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal/VN)

PRC - Plano de Redução de Custos

| Euro  | 1T20   | 1T21   | PAO1T21 | 1T21/1T20 |        | 1T21/PAO1T21 |        |
|---|--------|--------|---------|-----------|--------|--------------|--------|
|   |        |        |         | ABS       | %      | ABS          | %      |
| (1) CMVMC   | 0,0    | 0,0    | 0,0     | n.a.      | n.a.   | n.a.         | n.a.   |
| (2) FSE   | 61,1   | 70,9   | 84,6    | 9,8       | 16,0%  | -13,7        | -16,2% |
| (3) Gastos com o Pessoal  | 128,3  | 150,0  | 162,0   | 21,7      | 17,0%  | -12,0        | -7,4%  |
| (3.i) Indemnizações pagas por rescisão  | 0      | 0      | 0       | 0,0       | n.d.   | 0,0          | n.d.   |
| (3.ii) Valorizações remuneratórias  | 0      | 0      | 0       | 0,0       | n.d.   | 0,0          | n.d.   |
| (3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT   | 0      | 0      | 0       | 0,0       | n.d.   | 0,0          | n.d.   |
| (4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)   | 189,4  | 220,9  | 246,7   | 31,5      | 16,6%  | -25,7        | -10,4% |
| (5) Impactos da pandemia por COVID 19 nos Gastos operacionais (CMVMC, FSE e G Pessoal ) <sup>a)</sup> | 1,0    | 3,2    | 8,9     | 2,2       | 234,1% | -5,72        | n.a.   |
| (6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional <sup>a)</sup> = (4)-(5)  | 188,4  | 217,7  | 237,7   | 29,3      | 15,5%  | -20,0        | -8,4%  |
| (7) Volume de Negócios (VN)   | 103,2  | 99,2   | 103,3   | -4,0      | -3,9%  | -4,0         | -3,9%  |
| (7.i) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 (+)  | 0,0    | 0,0    | 0,0     | 0,0       | n.a.   | 0,0          | n.a.   |
| (8) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+7.i)                   | 103,2  | 99,2   | 103,3   | -4,0      | -3,9%  | -4,0         | -3,9%  |
| (9) Peso dos Gastos/VN (6)/(8)  | 182,5% | 219,4% | 230,2%  | 36,9 p.p. |        | -10,8 p.p.   |        |
| (i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)   | 2,8    | 0,0    | 2,6     | -2,8      | n.a.   | n.a.         | n.a.   |
| (ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal) <sup>(3)</sup>  | 0,4    | 0,0    | 0,0     | -0,4      | n.a.   | n.a.         | n.a.   |
| (iii) Gastos associados à frota automóvel <sup>(3)</sup>  | 8,4    | 6,7    | 8,4     | -1,7      | -20,0% | -1,7         | -19,9% |
| (10) Total = (i)+(ii)+(iii)   | 11,6   | 6,8    | 11,0    | -4,8      | -41,5% | -4,3         | -38,6% |
| (11) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria                           | 0,4    | 7,8    | 14,2    | 7,4       | n.a.   | -6,4         | -45,0% |

#### ▪ Rácio dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal/VN)

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o indicador que mede o peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios (corrigido do impacto da pandemia por Covid-19), agravou-se em 36,9 pontos percentuais. Esta evolução resulta do efeito conjugado do aumento dos gastos operacionais, em 29,3 m€ (+15,5%), registado ao nível quer dos FSE quer dos gastos com o pessoal, e da redução do volume de negócios, em 4 m€ (-3,2%).

Quando comparado com o PAO1T21, o indicador apresenta uma performance favorável, situando-se 10,8 pontos percentuais, abaixo do previsto em sede de orçamento. O desvio favorável nos gastos operacionais, que reduzem em 20 m€ (-8,4%), superou o desvio desfavorável nos rendimentos operacionais, em 4 m€ (-3,9%).

#### ▪ Encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel

De acordo com esta disposição legal, os gastos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo, e associadas à frota automóvel devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Relativamente à rubrica de deslocações, alojamento e ajudas de custo, não se registaram gastos desta natureza, no 1T21, pelo que apresentam desvios favoráveis, face ao 1T20 e ao PAO1T21, refletindo os condicionalismos à circulação de pessoas em contexto pandémico.

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da demonstração dos resultados, uma vez que não integra gastos com portagens e estacionamento, que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

No 1T21, os gastos associados à frota da SIMAB, SA ascenderam a 6,7 m€ e apresentam-se abaixo do ano anterior e do orçamento, respetivamente em 1,7 m€ (-20%) e 1,7 m€ (-19,8%). O desvio favorável é apurado, essencialmente, na rubrica de rendas e alugueres de viaturas, devido à entrega de uma viatura, em setembro de 2020, passando a frota da empresa a integrar 4 viaturas, facto de não foi previsto em sede de PAO2021. Também a redução nos gastos com portagens e combustíveis, no montante de 0,4 m€ (-20,1%), em razão do contexto pandémico, contribuem para esta evolução.

| Frota                          | 1T20    | 1T21    | 1T21/20  |        | PAO1T21 | 1T21/PAO1T20 |        |
|--------------------------------|---------|---------|----------|--------|---------|--------------|--------|
|                                |         |         | ABS      | %      |         | ABS          | %      |
| Gastos com a frota automóvel € | 8 432,0 | 6 743,1 | -1 689,0 | -20,0% | 8 419,0 | -1 676,0     | -19,9% |
| Combustível                    | 1 642,2 | 1 228,4 | -413,7   | -25,2% | 1 312,7 | -84,2        | -6,4%  |
| ALD                            | 6 107,6 | 5 098,4 | -1 009,2 | -16,5% | 6 421,6 | -1 323,2     | -20,6% |
| Portagens e Estacionamento     | 588,8   | 292,1   | -296,7   | -50,4% | 591,1   | -299,0       | -50,6% |
| Conservação e Reparação        | 12,7    | 43,4    | 30,7     | 241,6% | 12,8    | 30,5         | 237,6% |
| Seguro                         | 80,9    | 80,9    | 0,0      | 0,0%   | 80,9    | 0,0          | 0,0%   |
| Nº veículos                    | 5       | 4       | -1       | -20,0% | 5       | -1           | -20,0% |

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No 1T21, foram registados gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, no montante de 7,8 m€ relativo a: (i) consultoria na área de “Economia verde, sustentabilidade ambiental e Instrumentos de financiamento” (3 m€) e (ii) consultoria de gestão no âmbito de “Avaliação da execução do Plano Estratégico 2017-2021 (4,8 m€).

▪ **Recursos Humanos**

Os gastos com o pessoal, no 1T21, ascenderam a 150 m€, apresentando-se acima do 1T20, em 21,7 m€ (+17%), e abaixo do PAO1T21, em 12 m€ (-7,4%).

A variação favorável, face ao PAO1T21, é essencialmente apurada nas remunerações dos órgãos sociais, pelo facto de ter sido estimada a nomeação do segundo vogal executivo, a partir de setembro (inclusive) de 2020, decorrente da renúncia ao cargo apresentada por um administrador em dezembro de 2018, nomeação que ocorreu apenas a 25 de março do corrente ano, com a nomeação dos novos órgãos sociais para o mandato 2021/2023.

Comparativamente ao 1T20, verificou-se um desvio desfavorável, no montante de 21,7 m€ (+17%), apurado essencialmente em: (i) remunerações dos órgãos sociais (+3,5 m€); (ii) remuneração de três estagiários (+10 m€), para reforço da área técnica, a partir do mês de setembro 2020, parcialmente subsidiado pelo Instituto do emprego e formação profissional; (iii) atribuição de subsídios de acumulação de funções e outros, a colaboradores que passaram a acumular funções no âmbito da nova estrutura orgânica do Grupo (+3,3 m€), a partir do terceiro trimestre de 2020; (iv) situações de baixa por motivo de doença, em 2020 e 2021, (efeito líquido de -4,6 m€) e (v) gastos com ação de formação (+9,5 m€).

De salientar que os estágios referidos, são subsidiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). No âmbito do protocolo estabelecido com esta entidade, a SIMAB, SA incorre em encargos com subsídio de alimentação, subsídio de transporte, seguro de acidentes de trabalho e contribuições para a segurança social, que totalizaram no 1T21, o montante de 10 m€, tendo sido registado o rendimento correspondente ao subsídio, no mesmo período, no montante de 5,9 m€.

A 31 de março de 2021, a SIMAB, SA apresenta um quadro de 9 colaboradores, 3 órgãos sociais (aumentando 1 membro, face a 31 de dezembro de 2020) e 3 estagiários, cujas funções iniciaram em setembro de 2020 para reforço da área técnica.

- Limites de crescimento do endividamento

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 65.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2021 - LOE2021), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 4 do artigo 159.º do Decreto-lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO 2019) e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2021, face a 2020, é limitado a 2%.

No 1T21 e em 2020 não ocorreram aumentos de capital.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 4 do artigo 159.º do DL n.º 84/2019 de 28 de junho, na definição conferida pelo Despacho n.º 395/2020-SET de 27 de julho e pelo ofício SAI\_/2021/174-DSPE de 12 de janeiro de 2021, é de -0,3%, apresentando-se como segue:

**Passivo Remunerado (SIMAB - individual)**

| Euro   | 1T21         | 2020       | Variação 1T21/20 |       |
|--|--------------|------------|------------------|-------|
|  | Valores €    |            | Valor            | %     |
| Financiamento remunerado (corrente e não corrente) | 16 106 766   | 16 287 655 | -180 889         | -1,1% |
| - do qual concedido pela DGTF                      | n.a.         | n.a.       | n.a.             | n.a.  |
| Capital Social                                     | 40 145 882   | 40 145 882 | n.a.             | n.a.  |
| Aumentos de capital por conversão de créditos      | n.a.         | n.a.       | n.a.             | n.a.  |
| <b>Novos Investimentos</b>                         | <b>0</b>     |            |                  |       |
| <b>Variação do Endividamento</b>                   | <b>-0,3%</b> |            |                  |       |

$$\frac{\text{Financiamento Remunerado}_{2021} - \text{Financiamento Remunerado}_{2020} + (\text{Capital}_{2021} - \text{Capital}_{2020}) - \text{Novos Investimentos}_{20}}{(\text{Financiamento Remunerado}_{2020}) + \text{Capital}_{2020}}$$

- Investimentos

O investimento realizado, no 1T21, ascendeu a 5,4 m€ na aquisição de computadores, uma execução de 36%, face ao total anual previsto, em sede de orçamento e uma execução superior ao previsto para o PAO1T21, uma vez que o investimento foi previsto apenas para o 2T21.

### 3. GRUPO SIMAB - CONTAS CONSOLIDADAS

#### PERFORMANCE ECONÓMICA

Dos resultados alcançados pelo Grupo SIMAB no 1T21, não auditados, destaca-se:

- O resultado líquido consolidado, antes de interesses não controlados, foi positivo em 1.367,5 m€, superior ao 1T20 e ao PAO1T21, respetivamente em 79,9 m€ (+6,2%) e 12,6 m€ (+0,9%);
- O EBITDA consolidado ascendeu a 2.990,8 m€, apresentando-se inferior ao 1T20 e ao PAO1T21, respetivamente em 45,2 m€ (-1,5%) e 86,5 m€ (-2,8%). Não obstante o aumento do volume de negócios em 41,9 m€ (+1%), o desempenho face ao período homólogo do ano anterior é desfavoravelmente

impactado pelo aumento dos gastos operacionais (FSE e gastos com o pessoal), em 95,6 m€ (+8,2%). Comparativamente ao PAO1T21, o desvio deve-se essencialmente à diminuição do volume de negócios em 97,1 m€ (-2,3%), desvio apurado maioritariamente nos rendimentos de taxas de acesso na MARL, SA (-77 m€) e nas taxas de utilização na MARF, SA (-26,7 m€);

- O Grupo apresenta margens operacionais positivas, ao nível do *EBIT* e do *EBITDA*, respetivamente, de 68,9% e 43,6%;
- Os rendimentos operacionais ascenderam, no 1T21, a 4.339,9 m€ e registam um aumento, face ao 1T21, em 44 m€ (+1%) e um desvio desfavorável, face ao PAO1T21, no montante de 104,3 m€ (-2,3%). Para o bom desempenho global nesta rubrica, face ao 1T20, contribuiu, essencialmente o aumento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, que aumentam em 70 m€ (+2,2%). Comparativamente ao PAO1T21, a diminuição nos rendimentos operacionais é apurada na integração plena de taxas de acesso, (-24,3 m€) e integração recorrente (-53,5 m€). As taxas de utilização e o consumo de frio também apresentaram desvios desfavoráveis, respetivamente em 16,5 m€ (-0,5%) e 10 m€ (-28,3%);
- O peso dos gastos operacionais consolidados (CMV, FSE's e gastos com pessoal) sobre o Volume de Negócios, situou-se, no 1T21, em 30,2%, acima do período homólogo do ano anterior em 2 p.p. O aumento do Volume de Negócios, em 41,9 m€, não foi suficiente para compensar o aumento dos gastos operacionais (FSE e gastos com o pessoal) em 95,6 m€ (+8,2%);
- O *EBIT* consolidado ascendeu a 1.891,8 m€, situando-se acima do 1T20, em 78,6 m€ (+4,3%) e abaixo do PAO1T21, em 41,8 m€ (-2,2%), refletindo um investimento inferior ao previsto para o 1T21;
- Os encargos financeiros consolidados ascenderam a 60 m€, situando-se abaixo 1T20 e do PAO1T21, respetivamente, em 31,4 m€ (-34,3%) e 38,3 m€ (-39%), traduzindo a redução do passivo financeiro e a melhoria nas condições de *pricing*.

#### Demonstração dos Resultados Consolidados

| milhares de euros                                   | 1T20           | 1T21           | 1T21/20       |              | PAO1T21        | 1T21/PAO1T21  |              |
|---|----------------|----------------|---------------|--------------|----------------|---------------|--------------|
|   |                |                | ABS           | %            |                | ABS           | %            |
| Volume de Negócios                                  | 4 117,1        | 4 158,9        | 41,9          | 1,0%         | 4 256,1        | (97,1)        | -2,3%        |
| Fornecimentos e serviços externos + CMV             | (741,8)        | (809,5)        | 67,7          | 9,1%         | (808,6)        | 0,9           | 0,1%         |
| Gastos com pessoal                                  | (418,6)        | (446,5)        | 27,9          | 6,7%         | (459,7)        | (13,2)        | -2,9%        |
| Outros Rendimentos e Ganhos                         | 178,8          | 181,0          | 2,2           | 1,2%         | 188,2          | (7,2)         | -3,8%        |
| Outros gastos e perdas operacionais                 | (99,4)         | (93,1)         | (6,4)         | -6,4%        | (98,6)         | (5,5)         | -5,6%        |
| <b>EBITDA</b>                                       | <b>3 036,0</b> | <b>2 990,8</b> | <b>(45,2)</b> | <b>-1,5%</b> | <b>3 077,4</b> | <b>(86,5)</b> | <b>-2,8%</b> |
| Depreciações  | (1 222,9)      | (1 099,1)      | (123,8)       | -10,1%       | (1 143,8)      | (44,7)        | -3,9%        |
| <b>Resultados operacionais (EBIT)</b>               | <b>1 813,2</b> | <b>1 891,8</b> | <b>78,6</b>   | <b>4,3%</b>  | <b>1 933,6</b> | <b>(41,8)</b> | <b>-2,2%</b> |
| Encargos Financeiros                                | (91,4)         | (60,0)         | (31,4)        | -34,3%       | (98,3)         | (38,3)        | -39,0%       |
| <b>Resultados antes de imposto (EBT)</b>            | <b>1 721,8</b> | <b>1 831,8</b> | <b>110,0</b>  | <b>6,4%</b>  | <b>1 835,3</b> | <b>(3,5)</b>  | <b>-0,2%</b> |
| Imposto sobre o rendimento                          | (434,1)        | (464,2)        | 30,1          | 6,9%         | (480,4)        | (16,1)        | -3,4%        |
| <b>Resultado líquido do exercício (antes de IM)</b> | <b>1 287,7</b> | <b>1 367,5</b> | <b>79,9</b>   | <b>6,2%</b>  | <b>1 354,9</b> | <b>12,6</b>   | <b>0,9%</b>  |
| Margem EBITDA (%)                                   | 70,7%          | 68,9%          | -1,8 p.p.     |              | 69,2%          | -0,3 p.p.     |              |
| Margem EBIT (%)                                     | 42,2%          | 43,6%          | 1,4 p.p.      |              | 43,5%          | 0,1 p.p.      |              |
| Margem Líquida                                      | 30,0%          | 31,5%          | 1,5 p.p.      |              | 30,5%          | 1 p.p.        |              |

#### EBITDA/Empresa

| milhares de euros  | 1T20           | 1T21           | 1T21/20       |              | PAO1T21        | 1T21/PAO1T21  |              |
|--------------------|----------------|----------------|---------------|--------------|----------------|---------------|--------------|
|                    |                |                | ABS           | %            |                | ABS           | %            |
| MARL               | 2 515,7        | 2 489,0        | (26,7)        | -1,1%        | 2 578,2        | (89,2)        | -3,5%        |
| MARE               | 151,6          | 153,3          | 1,8           | 1,2%         | 146,4          | 7,0           | 4,7%         |
| MARF               | 246,0          | 247,2          | 1,2           | 0,5%         | 276,2          | (29,0)        | -10,5%       |
| MARB               | 165,1          | 161,5          | (3,6)         | -2,2%        | 160,3          | 1,2           | 0,7%         |
| SIMAB              | -39,1          | -58,2          | (19,2)        | -49,1%       | -79,3          | 21,1          | 26,6%        |
| <b>Consolidado</b> | <b>3 036,0</b> | <b>2 990,8</b> | <b>(45,2)</b> | <b>-1,5%</b> | <b>3 077,4</b> | <b>(86,5)</b> | <b>-2,8%</b> |

## RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os rendimentos operacionais ascenderam, no 1T21, a 4.339,9 m€, situando-se acima do 1T20, em 44,1 m€ (+1%) e abaixo do PAO1T21, em 104,3 m€ (-2,3%).

Comparativamente ao 1T20, destaca-se o bom desempenho dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, que aumentam em 70 m€ (+2,2%) e nas taxas de utilização sazonais, que crescem em 9,9 m€ (+6%), num contexto particularmente adverso, em razão da pandemia Covid-19. Esta evolução mitigou a diminuição registada em outros rendimentos, nomeadamente, no consumo de frio, que diminui em 13,4 m€ (-34,6%), maioritariamente apurado no MARL, e integração plena de taxas de acesso por motivo de rescisões contratuais, que reduz em 24,3 m€ (-100%).

Comparativamente ao PAO1T21, o desempenho inferior ao previsto, nos rendimentos operacionais, é apurado em todas as empresas do Grupo. Para este resultado contribuíram vários efeitos, sendo a referir o desvio desfavorável nos rendimentos de integração das taxas de acesso, na MARL, SA, em 77 m€ (-17%) e nas taxas de utilização, na MARF, SA, em 26,7 m€ (-7,1%).

### Rendimentos Operacionais

| milhares de euros                      | 1T20           | 1T21           | 1T21/20     |             | PAO1T21        | 1T21/PAO1T21  |              |
|--|----------------|----------------|-------------|-------------|----------------|---------------|--------------|
|  |                |                | ABS         | %           |                | ABS           | %            |
| Venda de mercadorias                   | 0,0            | 0,0            | 0,0         | n.d.        | 0,0            | 0,0           | nd.          |
| Taxas de Utilização                    | 3 244,7        | 3 314,7        | 70,0        | 2,2%        | 3 331,3        | -16,5         | -0,5%        |
| Taxas de Utilização Sazonais           | 165,6          | 175,5          | 9,9         | 6,0%        | 165,8          | 9,6           | 5,8%         |
| Portagens                              | 175,0          | 175,0          | 0,0         | 0,0%        | 175,0          | 0,0           | 0,0%         |
| Consumo de Frio                        | 38,6           | 25,3           | -13,4       | -34,6%      | 36,7           | -11,5         | -31,2%       |
| Prestações Serviço SIMAB (fora Grupo)  | 4,0            | 0,0            | -4,0        | -99,3%      | 4,1            | -4,0          | -99,3%       |
| Outras Prestações de Serviços          | 48,2           | 52,1           | 3,9         | 8,0%        | 49,0           | 3,1           | 6,3%         |
| Outros Rendimentos Operacionais        | 24,8           | 27,0           | 2,2         | 8,9%        | 34,2           | -7,2          | -21,1%       |
| <b>Sub-Total</b>                       | <b>3 701,1</b> | <b>3 769,6</b> | <b>68,5</b> | <b>1,9%</b> | <b>3 796,1</b> | <b>-26,5</b>  | <b>-0,7%</b> |
| Integração plena                       | 24,3           | 0,0            | -24,3       | -100,0%     | 24,3           | -24,3         | -100,0%      |
| Taxas de Acesso (inc. recorrente)      | 416,5          | 416,3          | -0,1        | 0,0%        | 469,8          | -53,5         | -11,4%       |
| Integração de subsídio ao investimento | 154,0          | 154,0          | 0,0         | 0,0%        | 154,0          | 0,0           | 0,0%         |
| <b>Total Rendimentos Operacionais</b>  | <b>4 295,8</b> | <b>4 339,9</b> | <b>44,1</b> | <b>1,0%</b> | <b>4 444,2</b> | <b>-104,3</b> | <b>-2,3%</b> |

### Rendimentos Operacionais/Empresa

| milhares de euros    | 1T20           | 1T21           | 1T21/20     |             | PAO1T21        | 1T21/PAO1T21  |              |
|----------------------|----------------|----------------|-------------|-------------|----------------|---------------|--------------|
|                      |                |                | ABS         | %           |                | ABS           | %            |
| MARL                 | 3 441,8        | 3 467,5        | 25,7        | 0,7%        | 3 545,1        | -77,7         | -2,2%        |
| MARE                 | 238,9          | 227,1          | -11,8       | -4,9%       | 238,2          | -11,0         | -4,6%        |
| MARF                 | 389,4          | 402,9          | 13,5        | 3,5%        | 428,1          | -25,2         | -5,9%        |
| MARB                 | 256,6          | 252,5          | -4,0        | -1,6%       | 253,5          | -0,9          | 0,0          |
| SIMAB                | 157,1          | 163,9          | 6,8         | 4,3%        | 168,5          | -4,7          | -2,8%        |
| Operações IntraGrupo | -187,9         | -174,0         | -13,9       | -7,4%       | -189,1         | -15,2         | -8,0%        |
| <b>Consolidado</b>   | <b>4 295,8</b> | <b>4 339,9</b> | <b>44,1</b> | <b>1,0%</b> | <b>4 444,2</b> | <b>-104,3</b> | <b>-2,3%</b> |

Na **MARL, SA**, o desvio favorável, face ao 1T20, é apurado essencialmente nos rendimentos *core*, as taxas de utilização, que crescem em 58 m€ (+2,3%), traduzindo uma ocupação média global superior. Este desempenho é desfavoravelmente impactado pela evolução dos rendimentos do frio (-13,5 m€) e da integração plena de taxas de acesso por motivo de rescisão contratual (-24,3 m€). A variação, face ao PAO1T21, reflete maioritariamente a evolução desfavorável ao nível da integração de taxas de acesso decorrente do adiamento do início de atividade dos edifícios R06.2 e A02.2.

Na **MARF, SA**, face ao 1T20, destaca-se o crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, que cresceram 3,4%, num contexto recessivo que tem condicionado a substituição de alguns operadores que saem do Mercado ou a entrada de novos, sentida em particular nesta zona do país, pelo impacto que teve no setor do turismo.

Na **MARE, SA**, a evolução desfavorável nos rendimentos operacionais, face ao 1T20 (-11,8 m€) e ao PAO1T21 (-11m€), é maioritariamente apurada nos *fees* de gestão cobrados no âmbito de contrato de gestão celebrado com a *holding*, relativo à afetação de recursos humanos na área técnica, suspenso a partir de setembro de 2020, por motivo de cedência por interesse público para gabinete governamental.

Na **MARB, SA**, as taxas de utilização, situaram-se em linha com o 1T20 e abaixo do previsto no PAO1T21, em 0,8 m€ (-0,3%).

Na **SIMAB, SA**, o desvio apurado, face ao período homólogo e ao PAO1T21, no valor de 4 m€, consubstancia faturação adiada para o segundo trimestre de 2021.

Em termos consolidados acumulados, o rendimento *core*, as **taxas de utilização**, que representam 76% da estrutura de rendimentos operacionais, ascenderam a 3.314,7 m€, registaram um crescimento de 70 m€ (+2,2%), face ao 1T20, crescimento apurado essencialmente na MARL (+58 m€). A evolução desfavorável, face ao PAO1T21, em 16,5 m€ (-0,5%) é, maioritariamente, apurada na MARF, SA.

#### Taxas de Utilização/Empresa

| milhares de euros  | 1T20           | 1T21           | 1T21/20     |             | PAO1T21        | 1T21/PAO1T21 |              |
|--------------------|----------------|----------------|-------------|-------------|----------------|--------------|--------------|
|                    |                |                | ABS         | %           |                | ABS          | %            |
| MARL               | 2 504,2        | 2 562,2        | 58,0        | 2,3%        | 2 554,0        | 8,2          | 0,3%         |
| MARE               | 187,8          | 186,2          | -1,6        | -0,8%       | 185,4          | 0,8          | 0,4%         |
| MARF               | 336,8          | 348,4          | 11,6        | 3,4%        | 375,2          | -26,7        | -7,1%        |
| MARB               | 221,8          | 221,8          | 0,0         | 0,0%        | 222,5          | -0,8         | -0,3%        |
| <b>Consolidado</b> | <b>3 244,7</b> | <b>3 314,7</b> | <b>70,0</b> | <b>2,2%</b> | <b>3 331,3</b> | <b>-16,5</b> | <b>-0,5%</b> |

Os rendimentos provenientes das **portagens** são apurados no MARL e ascenderam, no 1T21, a 175,5 m€, apresentando-se em linha com o 1T20 e com o PAO1T21.

Os rendimentos provenientes do **consumo de frio**, maioritariamente apurados no MARL, no 1T21, ascenderam, a 23 m€, apresentando-se abaixo do 1T20 e do PAO1T21, respetivamente, em 13,4 m€ (-34,6%) e 10 m€ (-28,3%), refletindo uma redução das quantidades (kwht) vendidas.

As **outras prestações de serviços** ascenderam a 52,1 m€ e situam-se acima do ano anterior e do PAO1T21, respetivamente, em 3,9 m€ (+8%) e 3,1 m€ (+ 6,3%). Esta rubrica integra diversas subrubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como rendimentos de cedências de posição contratual, taxas de cedência de exploração, serviços de manutenção, inscrições de produtores, serviços de manutenção e limpeza, venda de água salgada; serviços de reparações a pedido de operadores, entre outros.

No que respeita aos **outros rendimentos operacionais**, no 1T21, ascenderam a 27 m€, situando-se acima do 1T20, em 2,2 m€ (+8,9%) e abaixo do PAO 1T21, em 7,2 m€ (-21,1%). Esta rubrica inclui, maioritariamente, rendimentos de juros de mora cobrados a clientes, variações cambiais favoráveis, subsídios à exploração relativo a bolsas de estágio cofinanciada pelo IEFP, correções de exercícios anteriores e indemnizações rubricas que justificam a variação na rubrica, face a 2020 e face ao previsto em sede de orçamento.

Relativamente aos rendimentos provenientes da **integração recorrente de taxas de acesso**, que representam 10% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 416,3 m€ e encontram-se em linha com o 1T20 e abaixo do PAO1T21, em 53,5 m€ (-11,4%). A variação face ao PAO1T21, deve-se ao adiamento do início de atividade dos edifícios R06.2 e A02.2. na MARL, SA.

No 1T21, não se registaram rendimentos provenientes da **integração plena de taxas de acesso**. A variação, face ao 1T20, reflete a integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais operadas em 2020, na MARL, SA, e a variação face ao PAO1T21, decorre da estimativa para o 1T21 ter sido efetuada no pressuposto de registo histórico desta natureza de rendimentos.

Taxas de Acesso/Empresa

| milhares de euros | 1T20         | 1T21         | 1T21/20      |              | PAO1T21      | 1T21/PAO1T21 |               |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
|                   |              |              | ABS          | %            |              | ABS          | %             |
| MARL              | 401,0        | 377,0        | -24,0        | -6,0%        | 453,9        | -77,0        | -17,0%        |
| MARE              | 12,8         | 12,5         | -0,3         | -2,7%        | 12,6         | -0,1         | -0,8%         |
| MARF              | 9,5          | 9,4          | -0,1         | -0,9%        | 10,2         | -0,8         | -7,4%         |
| MARB              | 17,5         | 17,5         | 0,0          | 0,0%         | 17,5         | 0,0          | 0,0%          |
| <b>Total</b>      | <b>440,8</b> | <b>416,3</b> | <b>-24,5</b> | <b>-5,5%</b> | <b>494,1</b> | <b>-77,8</b> | <b>-15,7%</b> |

GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais

| milhares de euros                   | 1T20           | 1T21           | 1T21/20      |              | PAO1T21        | 1T21/PAO1T21 |              | % RO       |
|-------------------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|------------|
|                                     |                |                | ABS          | %            |                | ABS          | %            |            |
| FSE's + CMV                         | 741,8          | 809,5          | 67,7         | 9,1%         | 808,6          | 0,9          | 0,1%         | 19%        |
| Gastos com Pessoal                  | 418,6          | 446,5          | 27,9         | 6,7%         | 459,7          | -13,2        | -2,9%        | 10%        |
| Outros Gastos Operacionais          | 99,4           | 93,5           | -5,9         | -5,9%        | 98,6           | -5,0         | -5,1%        | 2%         |
| <b>Gastos Operacionais cash</b>     | <b>1 259,8</b> | <b>1 349,6</b> | <b>89,7</b>  | <b>7,1%</b>  | <b>1 366,8</b> | <b>-17,3</b> | <b>-1,3%</b> | <b>31%</b> |
| Depreciações                        | 1 222,9        | 1 099,1        | -123,8       | -10,1%       | 1 143,8        | -44,7        | -3,9%        | 25%        |
| Imparidades + Provisões (reversões) | 0,0            | -0,5           | -0,5         | n.d.         | 0,0            | -0,5         | n.d.         | 0%         |
| <b>Total Gastos Operacionais</b>    | <b>2 482,7</b> | <b>2 448,1</b> | <b>-34,5</b> | <b>-1,4%</b> | <b>2 510,6</b> | <b>-62,5</b> | <b>-2,5%</b> | <b>56%</b> |

Os **gastos operacionais** consolidados (excluindo depreciações, imparidades e provisões) ascenderam, no 1T21, a 1.349,6 m€, situando-se acima do ano anterior, em 89,7 m€ (+7,1%) e abaixo do PAO1T21, em 17,3 m€ (-1,3%).

Os **FSE's** consolidados, que representam 19% dos rendimentos operacionais, situaram-se acima do 1T20 e do PAO1T21, respetivamente, em 67,7 m€ (+9,1%) e 0,9 m€ (+0,1%).

Os **gastos c/ pessoal** consolidados apresentaram-se acima do período homólogo do ano anterior, em 27,9 m€ (+6,7%) e abaixo do 1T20, em 13,2 m€ (-2,9%).

A rubrica "**outros gastos operacionais**" ascendeu a 93,5 m€ e integra, maioritariamente, o imposto municipal sobre imóveis (77,8 m€), para além de subrubricas de menor expressão como quotizações e donativos.

Os gastos com **depreciações** consolidados ascenderam, no 1T21, ao montante de 1.099,1 m€, apresentando-se abaixo do 1T20 e do PAO1T21, respetivamente, em 123,8 m€ (-10,1%), e 44,7 m€ (-3,9%), essencialmente pelo adiamento de alguns investimentos para os trimestres subsequentes e alienação de equipamento informático, no 1T21, que ainda se encontrava em período de depreciação.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE'S)

A variação ocorrida na rubrica de **fornecimentos e serviços externos** consolidados é explicada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

FSE's Consolidados

| milhares de euros          | 1T20         | 1T21         | 1T21/20     |             | PAO1T21      | 1T21/PAO1T21 |             | Estrutura (%) |
|----------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|-------------|---------------|
|                            |              |              | ABS         | %           |              | ABS          | %           |               |
| Subcontratos               | 0,0          | 3,1          | 3,1         | n.d.        | 0,0          | 3,1          | n.d.        | 0%            |
| Trabalhos Especializados   | 13,1         | 28,1         | 15,1        | 115,3%      | 43,7         | -15,5        | -35,6%      | 3%            |
| Publicidade                | 14,6         | 13,8         | -0,8        | -5,7%       | 18,3         | -4,5         | -24,7%      | 2%            |
| Vigilância e Segurança     | 110,1        | 143,1        | 33,0        | 30,0%       | 145,3        | -2,2         | -1,5%       | 18%           |
| Honorários                 | 8,7          | 32,4         | 23,7        | 272,9%      | 23,0         | 9,4          | 41,1%       | 4%            |
| Comissões                  | 0,0          | 0,0          | 0,0         | -100,0%     | 0,0          | 0,0          | -100,0%     | 0%            |
| Conservação e Reparação    | 65,3         | 75,2         | 9,9         | 15,2%       | 53,6         | 21,6         | 40,3%       | 9%            |
| Electricidade              | 110,7        | 92,6         | -18,2       | -16,4%      | 101,6        | -9,0         | -8,9%       | 11%           |
| Combustíveis               | 3,2          | 4,4          | 1,2         | 36,0%       | 2,9          | 1,5          | 53,9%       | 1%            |
| Água                       | 54,4         | 50,7         | -3,7        | -6,9%       | 54,6         | -3,9         | -7,2%       | 6%            |
| Deslocações e Estadias     | 5,5          | 0,2          | -5,2        | -96,2%      | 6,2          | -5,9         | -96,6%      | 0%            |
| Rendas e alugueres         | 16,2         | 18,7         | 2,5         | 15,7%       | 17,7         | 1,1          | 6,1%        | 2%            |
| Comunicação                | 6,7          | 7,2          | 0,5         | 7,3%        | 7,4          | -0,3         | -3,4%       | 1%            |
| Seguros                    | 26,4         | 33,2         | 6,8         | 25,6%       | 26,6         | 6,7          | 25,1%       | 4%            |
| Limpeza higiene e conforto | 298,5        | 296,1        | -2,4        | -0,8%       | 299,0        | -2,9         | -1,0%       | 37%           |
| Despesas de Representação  | 0,6          | 0,2          | -0,4        | -72,3%      | 0,6          | -0,4         | -69,4%      | 0%            |
| Outros FSE                 | 7,8          | 10,6         | 2,8         | 35,5%       | 8,4          | 2,2          | 26,8%       | 1%            |
| <b>Total</b>               | <b>741,8</b> | <b>809,5</b> | <b>67,7</b> | <b>9,1%</b> | <b>808,6</b> | <b>0,9</b>   | <b>0,1%</b> | <b>100%</b>   |

FSE's/Empresa

| milhares de euros    | 1T20         | 1T21         | 1T21/20     |             | PAO1T21      | 1T21/PAO1T21 |             | % RO         |
|----------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
|                      |              |              | ABS         | %           |              | ABS          | %           |              |
| MARL                 | 627,6        | 668,6        | 41,0        | 6,5%        | 660,8        | 7,8          | 1,2%        | 19,3%        |
| MARE                 | 42,1         | 37,5         | -4,6        | -10,9%      | 43,5         | -6,0         | -13,7%      | 16,5%        |
| MARF                 | 91,6         | 101,4        | 9,8         | 10,7%       | 99,1         | 2,3          | 2,3%        | 25,2%        |
| MARB                 | 56,5         | 54,9         | -1,6        | -2,9%       | 57,8         | -2,9         | -5,0%       | 21,7%        |
| SIMAB                | 61,1         | 70,9         | 9,8         | 16,0%       | 84,6         | -13,7        | -16,2%      | 43,3%        |
| Operações intragrupo | -137,2       | -123,9       | -13,3       | -9,7%       | -137,2       | -13,3        | -9,7%       |              |
| <b>Consolidado</b>   | <b>741,8</b> | <b>809,5</b> | <b>67,7</b> | <b>9,1%</b> | <b>808,6</b> | <b>0,9</b>   | <b>0,1%</b> | <b>18,7%</b> |

A evolução desfavorável face ao 1T20, em 67,7 m€ (+9,1%) é apurada na MARL, SA (+41 m€), na MARE, SA (+9,8 m€) e na SIMAB, SA (+9,8 m€).

As variações face ao 1T20 assumem maior expressão nas seguintes subrubricas:

- (i) **Subcontratos**, (+3,1 m€) desvio apurado na SIMAB, SA, correspondente à contratação de prestações de serviços a entidades fora do Grupo, no âmbito dos projetos de revitalização do Mercado Municipal de São João da Madeira;
- (ii) **Trabalhos especializados** (+15,1 m€), relativamente a consultadoria de gestão no âmbito de “Avaliação da execução do Plano Estratégico 2017-2021; “Estudo de viabilidade para a instalação de um pórtico na MARF, SA” e “Avaliação de terrenos”;
- (iii) **Vigilância e segurança** (+33 m€), maioritariamente apurada na MARL, SA (+31,8 m€), relativamente a reforço do número de operacionais no âmbito do contrato com prestador de serviços e recurso a elementos da Guarda Nacional Republicana (GNR), tendo em vista o reforço da segurança na movimentação de pessoas e bens, em contexto de pandemia Covid-19;
- (iv) **Honorários** (+23,7 m€), maioritariamente justificado pelas seguintes situações: (i) na SIMAB, SA, contratação, no 1T21, de prestação de serviços na área de “Economia verde, sustentabilidade ambiental e Instrumentos de financiamento” (3 m€) e prestação de serviços de apoio à direção técnica (9,9 m€) e (ii) na MARL, SA (+15,6 m€), relativamente a prestadores de serviços que reforçam a equipa comercial e operacional, desde setembro de 2020.;
- (v) **Seguros**, (+6,8 m€) maioritariamente apurada na MARL, SA, no ramo multirrisco, traduzindo um agravamento do prémio decorrente do aumento da sinistralidade;

- (vi) **Manutenção**, que regista um acréscimo de 9,9 m€, maioritariamente apurado na MARL, relativa a intervenções resultantes de danos causados por operadores, a repassar e ou a recuperar por meio de indemnizações, nos meses subsequentes;
- (vii) **Eletricidade** que reduz em 18,2 m€ face ao 1T20, maioritariamente justificado pela redução do preço unitário, na sequência de novo contrato realizado no segundo trimestre de 2020, tendência que deverá ser invertida nos trimestres subsequentes, em virtude do agravamento de preços registado no âmbito do concurso público aprovado no primeiro trimestre e lançado no segundo trimestre de 2021;

Comparativamente ao PAO1T21, os desvios apurados seguem, na generalidade, a tendência das variações identificadas, face ao período homólogo, e acolhem as justificações referidas anteriormente.

Relativamente ao desvio mais significativo, em termos absolutos, apurado na rubrica de Trabalhos Especializados (-15,5 m€), refere-se a: (i) consultadoria no âmbito de projetos de Sustentabilidade ambiental e Controlo de risco estimados para o 1T21, (-5,6 m€) que, para além de apresentarem uma execução inferior à prevista, foram registados na rubrica de honorários; (ii) estimativa de continuidade nos serviços de consultadoria na área técnica de projetos, que não se verificou (-1,2 m€); (iii) trabalhos especializados relativamente a Técnico de instalações elétricas (-3,1 m€) e (iii) consultadoria na área de faturação eletrónica e controlo orçamental ainda não realizada, adiada para os próximos trimestres (-4,2 m€).

#### Gastos com o Pessoal

No 1T21, os gastos com o pessoal consolidados ascenderam a 446,5 m€, representam 10,7% do total dos rendimentos operacionais, apresentam-se acima do 1T20, em 27,9 m€ (+6,7%) e registam um desvio favorável, face ao PAO1T21, de 13,2 m€ (-2,9%).

##### Gastos com Pessoal

| milhares de euros                     | 1T20         | 1T21         | 1T21/20     |             | PAO1T21      | 1T21/PAO1T21 |              |
|---------------------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
|                                       |              |              | ABS         | %           |              | ABS          | %            |
| Remunerações dos órgãos sociais       | 38,2         | 41,0         | 2,8         | 7,5%        | 55,3         | -14,3        | -25,8%       |
| Remunerações do pessoal               | 296,0        | 290,3        | -5,8        | -1,9%       | 312,6        | -22,3        | -7,1%        |
| Encargos sobre remunerações - OS      | 9,0          | 9,7          | 0,6         | 7,2%        | 13,1         | -3,4         | -25,9%       |
| Encargos sobre remunerações - Pessoal | 65,9         | 64,8         | -1,1        | -1,7%       | 67,4         | -2,7         | -3,9%        |
| Seguros de acidentes no trabalho      | 1,5          | 1,5          | 0,0         | 1,0%        | 1,6          | -0,1         | -3,9%        |
| Formação                              | 0,3          | 29,9         | 29,6        | 9353,5%     | 1,6          | 28,3         | 1822,3%      |
| Outros gastos com o pessoal           | 7,6          | 9,3          | 1,7         | 22,2%       | 8,1          | 1,2          | 15,2%        |
| <b>Total</b>                          | <b>418,6</b> | <b>446,5</b> | <b>27,9</b> | <b>6,7%</b> | <b>459,7</b> | <b>-13,2</b> | <b>-2,9%</b> |

##### Gastos com Pessoal/ Empresa

| milhares de euros  | 1T20         | 1T21         | 1T21/20     |             | PAO1T21      | 1T21/PAO1T21 |              | % RO         |
|--------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                    |              |              | ABS         | %           |              | ABS          | %            |              |
| MARL               | 232,1        | 244,7        | 12,6        | 5,4%        | 235,6        | 9,1          | 3,8%         | 7,1%         |
| MARE               | 35,7         | 26,3         | -9,4        | -26,2%      | 39,1         | -12,7        | -32,6%       | 11,6%        |
| MARF               | 40,0         | 43,4         | 3,5         | 8,7%        | 40,0         | 3,5          | 8,8%         | 10,8%        |
| MARB               | 30,0         | 30,2         | 0,1         | 0,4%        | 30,5         | -0,3         | -1,0%        | 11,9%        |
| SIMAB              | 128,3        | 150,0        | 21,7        | 17,0%       | 162,0        | -12,0        | -7,4%        | 91,5%        |
| <b>Consolidado</b> | <b>418,6</b> | <b>446,5</b> | <b>27,9</b> | <b>6,7%</b> | <b>459,7</b> | <b>-13,2</b> | <b>-2,9%</b> | <b>10,3%</b> |

Comparativamente ao 1T20, os desvios são apurados pelo efeito conjugado de:

- (i) Remunerações dos órgãos sociais (+2,8 m€), decorrente da nomeação dos novos órgãos sociais na SIMAB, SA, para o mandato 2021/2023, em 25/3/2021;
- (ii) Atualização do salário mínimo nacional;
- (iii) Atualização de subsídio de transporte aos colaboradores da MARB, SA;

- (iv) Saída de dois colaboradores na MARE, SA, um dos quais por falecimento e outro por cedência de interesse público para gabinete governamental;
- (v) Atribuição de subsídios de acumulação de funções e outros, a colaboradores que passaram a acumular funções no âmbito da nova estrutura orgânica do Grupo;
- (vi) Gastos com formação do pessoal;

Face ao PAO1T21, os desvios são, essencialmente, apurados nas seguintes rubricas:

- (i) Remunerações dos órgãos sociais (-14,3 m€): a variação favorável, é essencialmente apurada pelo facto de ter sido estimada a nomeação do segundo vogal executivo, a partir de setembro (inclusive) de 2020, decorrente da renúncia ao cargo apresentada por um administrador em dezembro de 2018, que ocorreu apenas em março do corrente ano, com a nomeação dos novos órgãos sociais para o mandato 2021/2023;
- (ii) Situações de baixa médica;
- (iii) Atualização de subsídio de transporte aos colaboradores da MARB, SA;
- (iv) Saída de dois colaboradores, na MARE, SA, um deles por falecimento e outro por cedência por interesse público para gabinete governamental;
- (v) Encargos com estágio remunerado, sendo que parcialmente subsidiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, na MARL, SA;
- (vi) Gastos com formação de colaboradores de todo o grupo, por antecipação de ação de formação prevista para o segundo trimestre de 2021.

## ANÁLISE FINANCEIRA

### CAPEX

O investimento (CAPEX) realizado no Grupo, no 1T21, ascendeu a 453,9 m€, correspondente a uma execução de 20,9% do valor anual orçamentado.

#### Investimento (CAPEX)

| milhares de euros  | 1T20         | 1T21         | 1T21/20     |              | PAO1T21      | Execução<br>PAO21 (%) |
|--------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-----------------------|
|                    |              |              | ABS         | %            |              |                       |
| MARL               | 194,2        | 262,7        | 68,4        | 35,2%        | 699,0        | 15,7%                 |
| MARE               | 88,7         | 135,5        | 46,8        | 52,7%        | 0,0          | 90,9%                 |
| MARF               | 102,5        | 14,4         | -88,2       | -86,0%       | 0,0          | 8,0%                  |
| MARB               | 4,1          | 36,0         | 31,9        | 784,1%       | 65,8         | 23,1%                 |
| SIMAB              | 10,1         | 5,4          | -4,7        | -46,1%       | 0,0          | 36,3%                 |
| <b>Consolidado</b> | <b>399,6</b> | <b>453,9</b> | <b>54,3</b> | <b>13,6%</b> | <b>764,8</b> | <b>20,9%</b>          |

No 1T21, o Capex na **MARL, SA**, ascendeu ao montante de 262,7 m€, correspondente a uma execução de 15,7%, face ao investimento total previsto para 2021 (37,6% face ao investimento previsto para o 1T21) e integra: (i) instalação de fibra ótica, no montante de 1,4 m€; (ii) adaptação de espaço para armazém de prestadores de serviços (28,6 m€); (iii) obras de adaptação de espaço (Foodlab), incluindo consultoria (174,1 m€); (iv) aquisição de equipamento administrativo (4,3 m€); (v) aquisição de equipamento AVAC (1,6 m€); (vi) reabilitação vedações (34,6 m€) e (vii) obra em curso do edifício C01 (11 m€);

Na **MARE, SA**, o investimento total realizado no 1T21, ascendeu a 135,5 m€, correspondente a uma execução de cerca de 91%, face ao valor previsto para o total do ano 2021 e apresenta uma antecipação face ao previsto para o 1T21. O capex realizado reporta-se a: (i) início da empreitada de reabilitação de

pavimento betuminoso no mercado (133,6 m€), previsto para o 2T21; (ii) aquisição de equipamento usado, relativo a porta paletes e câmara de frio (0,9 m€) e (iii) aquisição de contentores de lixo (0,9 m€);

Na **MARF, SA**, o investimento total realizado, no 1T21, ascendeu a 14,4 m€ e corresponde a uma execução de 8%, face ao total anual previsto em sede de orçamento e uma execução superior à prevista para o primeiro trimestre. O Capex corresponde a: (i) início da empreitada de reabilitação de pavimento betuminoso (14,2 m€) e (ii) aquisição de berbequim para manutenções diversas (0,2 m€).

Na **MARB, SA**, o investimento total realizado no 1T21, ascendeu a 36 m€, corresponde a uma execução de 23,1%, face ao total anual previsto, em sede de orçamento e a uma execução de 55%, face ao previsto no PAO1T21. O investimento reporta-se essencialmente a: (i) início da empreitada de tratamento e impermeabilização das coberturas do Pavilhão de GMG (33,5 m€); (ii) reparação do portão seccionado no topo norte do PGMG (1,7 m€); (iii) aquisição de detetores óticos (0,5 m€) e (iv) aquisição de frigorífico para a copa (0,3 m€). A execução inferior ao previsto é apurada, essencialmente, no investimento na cobertura dos pavilhões que se encontra em curso e abaixo do previsto para o mesmo período.

Na **SIMAB, SA**, o investimento total realizado, no 1T21, ascendeu a 5,4 m€, na aquisição de computadores, correspondente a uma execução de 36%, face ao total anual previsto, em sede de orçamento.

## BALANÇO

### Balanço Consolidado Sintético

| Rubricas                      | 31/12/2020       | 31/03/2021       | 1T21/2020       |              | PAO1T21          | 1T21/PAO1T21 |             |
|-------------------------------|------------------|------------------|-----------------|--------------|------------------|--------------|-------------|
|                               |                  |                  | ABS             | %            |                  | ABS          | %           |
| Ativo não corrente            | 152 062,8        | 151 414,7        | -648,2          | -0,4%        | 156 556,9        | -5 142,2     | -3,3%       |
| Capital Circulante Líquido    | -7 955,7         | -8 267,8         | -312,1          | -3,9%        | -8 800,2         | 532,4        | 6,0%        |
| Outros                        | -1 178,4         | -1 074,8         | 103,6           | 8,8%         | -1 126,5         | 51,7         | 4,6%        |
| Diferimentos                  | -15 096,4        | -14 688,8        | -407,6          | -2,7%        | -19 343,3        | -4 654,5     | -24,1%      |
| <b>Capital Investido</b>      | <b>127 832,3</b> | <b>127 383,2</b> | <b>-449,1</b>   | <b>-0,4%</b> | <b>127 286,8</b> | <b>96,4</b>  | <b>0,1%</b> |
| Dívida Financeira             | 39 654,1         | 38 071,1         | -1 582,9        | -4,0%        | 37 869,6         | 201,5        | 0,5%        |
| Caixa e Depósitos Bancários   | 297,6            | 412,0            | 114,4           | 38,4%        | 198,7            | 213,2        | 107,3%      |
| <b>Dívida Líquida</b>         | <b>39 356,5</b>  | <b>37 659,2</b>  | <b>-1 697,3</b> | <b>-4,3%</b> | <b>37 670,9</b>  | <b>-11,7</b> | <b>0,0%</b> |
| Capital Social (realizado)    | 40 145,9         | 40 145,9         | 0,0             | 0,0%         | 40 145,9         | 0,0          | 0,0%        |
| Reservas e Resultados Retidos | 48 330,0         | 49 578,2         | 1 248,2         | 2,6%         | 49 470,0         | 108,1        | 0,2%        |
| <b>Fundos Acionistas</b>      | <b>88 475,8</b>  | <b>89 724,1</b>  | <b>1 248,2</b>  | <b>1,4%</b>  | <b>89 615,9</b>  | <b>108,1</b> | <b>0,1%</b> |

Da comparação da posição financeira do Grupo, em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as variações mais relevantes no balanço consolidado foram registadas nas seguintes rubricas:

- Redução do **ativo tangível e intangível** líquido do Grupo, em 648,2 m€ (-1,2%), situando-se em 143.694,9 m€, resultante, maioritariamente, do efeito conjugado do investimento realizado em ativos fixos tangíveis, no montante de 453,9 m€ e das depreciações do exercício, que ascenderam a 1.099,1 m€, no 1T21;
- No capital circulante líquido:
  - ✓ As dívidas de clientes situaram-se acima do valor registado em 31/12/2020, em 302 m€ traduzindo um PMR de 28,3 dias, que compara com 22,4 dias, em 2020;
  - ✓ Aumento nas dívidas a fornecedores conta corrente e outras dívidas a pagar, no montante de 202,4 m€. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 37 dias, inferior ao valor registado em 31 de dezembro de 2020, em 3 dias;
- Reforço dos capitais próprios em 1,4 pontos percentuais, quando comparado com 31/12/2020, por via dos resultados líquidos obtidos no período;

- Redução da rubrica de diferimentos, em 407,6 m€, face a 31/12/2020, maioritariamente explicada pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício (153,9 m€) e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução da dívida financeira líquida consolidada, no montante de 1.697,3 m€ (-4,3%), face a 31/12/2020, situando-se em 37.659,2 m€.

Em 31 de março de 2021, o Grupo detém contratualizado Programas de Emissão de Papel Comercial, no montante global de 17.500 m€, do qual 12.500 m€, na SIMAB, SA e 5.000 m€, na MARL, SA.

**Dívida Financeira Consolidada (dados evolutivos)**

| milhares de euros                | 2017            | 2018            | 2019            | 2020            | 31-03-2021      | Variação (1T21/20) |              |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------------|--------------|
|                                  |                 |                 |                 |                 |                 | Δ (ABS)            | Δ%           |
| BEI                              | 28 277,8        | 24 166,7        | 20 055,6        | 15 944,4        | 14 555,6        | -1 388,9           | -8,7%        |
| Empréstimos Bancários MLP        | 1 507,7         | 1 179,2         | 847,0           | 1 910,8         | 1 803,2         | -107,6             | -5,6%        |
| Papel Comercial                  | 24 250,0        | 23 950,0        | 22 350,0        | 17 800,0        | 17 500,0        | -300,0             | -1,7%        |
| Linhas Curto Prazo               | 891,5           | 1 603,2         | 1 563,3         | 3 998,9         | 4 212,4         | 213,5              | 5,3%         |
| Outros                           | 9,9             | 1,4             | 0,0             | 0,0             | 0,0             | 0,0                | n.d.         |
| <b>Total</b>                     | <b>54 936,8</b> | <b>50 900,5</b> | <b>44 815,9</b> | <b>39 654,1</b> | <b>38 071,1</b> | <b>-1 582,9</b>    | <b>-4,0%</b> |
| Disponibilidades                 | 181,7           | 580,2           | 317,2           | 297,6           | 412,0           | 114,4              | 38,4%        |
| <b>Dívida Financeira Líquida</b> | <b>54 755,1</b> | <b>50 320,3</b> | <b>44 498,6</b> | <b>39 356,5</b> | <b>37 659,2</b> | <b>-1 697,3</b>    | <b>-4,3%</b> |

O passivo bancário por empresa apresenta-se como segue:

**Passivo Bancário por Empresa**

| milhares de euros | 2017            | 2018            | 2019            | 2020            | 31-03-2021      | Variação (1T21/2020) |              |
|-------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------------|--------------|
|                   |                 |                 |                 |                 |                 | Δ (ABS)              | Δ%           |
| SIMAB, SA         | 20 000,0        | 21 680,8        | 13 681,4        | 15 277,7        | 15 096,8        | -180,9               | -1,2%        |
| MARL, SA          | 30 255,9        | 25 855,0        | 29 134,5        | 22 309,7        | 20 930,7        | -1 379,1             | -6,2%        |
| MARÉ, SA          | 14,2            | 31,3            | 0,0             | 0,0             | 0,0             | 0,0                  | n.d.         |
| MARF, SA          | 3 500,0         | 2 500,0         | 1 500,0         | 1 900,0         | 1 877,0         | -23,0                | -1,2%        |
| MARB, SA          | 1 166,7         | 833,3           | 500,0           | 166,7           | 166,7           | 0,0                  | 0,0%         |
| <b>Total</b>      | <b>54 936,8</b> | <b>50 900,5</b> | <b>44 815,9</b> | <b>39 654,1</b> | <b>38 071,1</b> | <b>-1 582,9</b>      | <b>-4,0%</b> |

**FLUXOS DE CAIXA**

No 1T21, o *cash flow* operacional gerado pelo Grupo ascendeu a 22.025,5 m€, suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários, no montante de 265,8 m€.

O *cash flow* gerado aliado às disponibilidades de tesouraria, no total de 2.057,3 m€ foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, a amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial (planos de amortização contratualizados), juros de financiamento e outros encargos, que ascendeu a 1.859,2 m€, no 1T21.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de março (Grupo)

| milhares de euros                                  | SIMAB         | MARL           | MARF         | MARB         | MARE         | CONSOLIDADO    | PAO1T21        | 1T20           |
|--|---------------|----------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|----------------|
| Caixa início período                               | 15,4          | 114,2          | 31,1         | 9,9          | 127,0        | 297,6          | 50,0           | 317,2          |
| Cash Flow Atividades Operacionais                  | -126,1        | 1 677,2        | 215,9        | 124,1        | 133,1        | 2 025,5        | 2 204,9        | 2 304,0        |
| <i>Recebimento Clientes</i>                        | 142,7         | 3 494,5        | 463,2        | 277,0        | 249,0        | 4 524,3        | 4 907,1        | 4 793,8        |
| <i>Pagamento Fornecedores</i>                      | -128,4        | -1 116,8       | -138,7       | -77,6        | -65,3        | -1 391,6       | -1 576,8       | -1 416,4       |
| <i>Pagamento Pessoal</i>                           | -129,3        | -190,7         | -31,0        | -20,8        | -16,7        | -375,6         | -444,2         | -346,4         |
| <i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>              | -11,1         | -509,8         | -77,5        | -54,6        | -33,9        | -732,9         | -681,2         | -727,5         |
| Cash Flow Atividades Investimento                  | -7,5          | -206,0         | -30,4        | -6,0         | -14,6        | -265,8         | -590,6         | -255,7         |
| <b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b> | <b>-118,3</b> | <b>1 585,4</b> | <b>216,6</b> | <b>128,1</b> | <b>245,5</b> | <b>2 057,3</b> | <b>1 664,4</b> | <b>2 365,6</b> |
| Recebimentos PPC + MLP                             | 0,0           | 0,0            | 0,0          |              |              | 0,0            | 0,0            | 0,0            |
| Serviço da Dívida:                                 |               |                |              |              |              |                |                |                |
| Juros e outros encargos                            | -6,3          | -53,7          | -2,4         | -0,3         | 0,0          | -62,7          | -100,4         | -78,5          |
| Amortização empréstimos MLP <sup>(1)</sup>         | 0,0           | -384,6         | -23,0        | 0,0          | 0,0          | -407,6         | 23,6           | -633,7         |
| Amortização capital (BEI)                          | 0,0           | -1 388,9       | 0,0          | 0,0          | 0,0          | -1 388,9       | -1 388,9       | -1 388,9       |
| <b>Free Cash Flow</b>                              | <b>-124,6</b> | <b>-241,8</b>  | <b>191,3</b> | <b>127,7</b> | <b>245,5</b> | <b>198,1</b>   | <b>198,7</b>   | <b>264,5</b>   |
| Fluxo Financiamento às participadas                |               |                |              |              |              |                |                |                |
| Capital:   |               |                |              |              |              |                |                |                |
| Recebimento  | 294,0         | 0,0            | -35,0        | 0,0          | 0,0          | 0,0            | 0,0            | 0,0            |
| Pagamento  | 0,0           | -51,0          | -118,0       | -90,0        | 0,0          | 0,0            | 0,0            | 0,0            |
| Juros  | 27,8          | -6,4           | -2,9         | -18,5        | 0,0          | 0,0            | 0,0            | 0,0            |
| Receb./ (Amortiz.) de empréstimos cp               | -180,9        | 394,4          | 0,0          | 0,0          | 0,0          | 213,5          | 0,0            | -82,1          |
| <b>Variação de caixa no período</b>                | <b>0,9</b>    | <b>-19,0</b>   | <b>4,3</b>   | <b>9,3</b>   | <b>118,5</b> | <b>114,0</b>   | <b>148,7</b>   | <b>-134,8</b>  |
| Efeito das diferenças de câmbio                    | 0,4           | 0,0            | 0,0          | 0,0          | 0,0          | 0,4            | 0,0            | -0,3           |
| <b>Caixa no final do período</b>                   | <b>16,7</b>   | <b>95,2</b>    | <b>35,4</b>  | <b>19,2</b>  | <b>245,5</b> | <b>412,0</b>   | <b>198,7</b>   | <b>182,2</b>   |

<sup>(1)</sup> Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

<sup>(2)</sup> Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial

#### 4. NOTA DE GESTÃO - CONTEXTO COVID-19

Tal como no ano passado, este período ficou marcado, de forma indubitável, pela situação de emergência provocada pela pandemia Covid-19 em Portugal e no Mundo, pelas medidas de contenção dela decorrentes e pelo seu impacto sobre o modo de trabalhar dos vários agentes económicos.

O ano de 2021 iniciou-se sob uma nova onda de infeções por Covid-19, em Portugal. A Administração do Grupo, em estrita articulação com a estrutura diretiva das empresas do Grupo, continuou a dar suporte permanente às operações.

Apesar dos efeitos sanitários a que se juntam efeitos económicos cuja dimensão se revela ainda impossível de perspetivar em todo o seu alcance, a resiliência demonstrada e o trabalho realizado em 2020 permitiu ao Grupo a preparação necessária para responder com assertividade à incerteza que rodeia a evolução da pandemia e os seus impactos.

Durante esta fase crítica da pandemia, os Mercados Abastecedores mantiveram a sua atividade, adaptando as medidas de contingência de acordo com a sua evolução e de modo a garantir o regular funcionamento dos serviços essenciais.

Os Mercados Abastecedores cumpriram, assim, o seu papel na fileira agroalimentar, mantendo-se em plena operação e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade sem qualquer tipo de interrupção operacional ou comercial.

Efetivamente, a resiliência demonstrada pelos operadores instalados nos Mercados, dos diversos setores, tem permitido ultrapassar as adversidades, que acabaram por ter um impacto muito ténue.

As empresas grossistas de hortofrutícolas apresentaram, na generalidade, maior resiliência, tendo, em muitos casos, havido mesmo um aumento do seu volume de negócios, pelo facto de os seus compradores, designadamente os formatos tradicionais de comércio, isto é, operadores de mercados municipais, mercearias, frutarias e minimercados, mas também os hipermercados e supermercados, terem visto, como

sempre identificámos, a procura aumentar e, igualmente, em virtude do aumento do comércio on line e da entrega ao domicilio tal como via aumento das encomendas através das redes sociais e mesmo telefónicas, para os quais muitas reorientaram parte da sua atividade.

Continuaram a ser exceção, dentro destas, as empresas grossistas de hortofrutícolas cujos clientes são consumidores coletivos, tais como, cantinas de escolas e lares ou o canal HORECA e outras que operam em nichos de mercado como a aviação. Embora, a maioria tenha, também, conseguido diversificar, com sucesso, os seus clientes.

Quanto às principais empresas de transporte e logística, aquelas que trabalham quase exclusivamente para o mercado nacional, realizando uma distribuição capilar, de proximidade, com encomendas de pequeno porte, tiveram os impactos da pandemia mitigados pelo crescimento da componente de entregas de mercadorias compradas em comércio eletrónico e por outras vias alternativas.

Quanto às empresas de transporte e logística internacional, pese embora o esforço de cooperação internacional de que os “corredores verdes” são exemplo, algumas grandes empresas e/ou multinacionais, tiveram maiores constrangimentos na sua atividade no 1T de 2021.

Neste contexto, verifica-se que alguns operadores, nomeadamente a unidade de restauração, bem como operadores do setor da Logística, essencialmente internacional, têm manifestado dificuldades de tesouraria que conduziram a abordagens no sentido de serem concedidas isenções e/ou flexibilizações de pagamento das suas taxas de utilização.

Neste âmbito, a política preconizada pelas empresas do Grupo teve sempre, como princípio orientador de abordagem negocial, a flexibilização de pagamentos mediante a realização de Acordos de pagamento, rejeitando qualquer abordagem no sentido da concessão de isenções. De salientar que todos os Acordos de Pagamentos celebrados, até à data, têm vindo a ser cumpridos.

Ou seja, foi, tal como nos anteriores, um trimestre complexo na gestão conjugada da atividade de formalização e acompanhamento de acordos de pagamentos com as empresas nossas clientes bem como da sua atividade.

No que concerne à despesa operacional, foi também nosso dever manter o Mercado Abastecedor aberto e em plena operação face à situação que vivemos e cuja exigência dos desafios que temos enfrentado, com aumento da procura por parte dos clientes dos nossos operadores bem como com necessidades acrescidas de controlo, faseamento de entradas, limpeza e desinfeção.

Provavelmente, estas necessidades terão de se manter ao longo de 2021. E, no momento de renovação de contratos de alguns dos prestadores de serviços nas áreas de higiene, segurança e *utilities*, a despesa poderá sentir efeitos da pandemia.

Foi dada continuidade, no trimestre, às iniciativas para controlar e reduzir custos, incluindo o corte de despesas acessórias e condicionando a realização de investimentos àqueles que se revelam críticos e essenciais à manutenção de infraestruturas ou ao desenvolvimento do negócio.

Deste modo, no 1T21, o Grupo esteve em linha com as perspetivas delineadas, os desvios que ocorreram, na despesa, não fugiram ao planeado para fazer face à pandemia e, no que concerne à receita, a resiliência tem sido apreciável.

Com isso, as empresas do Grupo SIMAB têm conseguido assegurar a continuidade das operações, cumprir os compromissos financeiros assumidos, garantindo a sustentabilidade a curto prazo sem comprometer a sua viabilidade de médio/longo prazo. Ao mesmo tempo que se procura apoiar as empresas nossas clientes.

O Relatório de Execução Orçamental e as Demonstrações Financeiras, relativas ao primeiro trimestre de 2021, são aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

João Miguel Castro Fonseca

S. Julião do Tojal, 23 de junho de 2021



# Demonstrações Financeiras **Individuais**

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA - EM 31 DE MARÇO DE 2021**

un: Euro

| RENDIMENTOS E GASTOS  | EXERCÍCIOS         |                    |                    | Variação (21/20) |           |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|-----------|
|   | 31/03/2021         | 31/03/2020         | PAO 1T2021         | (ABS)            | (%)       |
| Vendas e serviços prestados   | 99 238,5           | 103 238,5          | 103 268,5          | (4 000,0)        | -4%       |
| Subsídios á exploração  | 5 862,5            | 0,0                | 12 845,2           |                  |           |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conj. | 1 269 694,0        | 1 190 649,8        | 1 300 028,0        | 79 044,2         | 7%        |
| Fornecimentos e serviços externos   | (70 922,4)         | (61 148,6)         | (84 638,2)         | 9 773,8          | 16%       |
| Gastos com o pessoal  | (150 001,6)        | (128 256,2)        | (162 035,4)        | 21 745,4         | 17%       |
| Outros rendimentos e ganhos   | 58 765,8           | 53 847,0           | 52 430,4           | 4 918,8          | 9%        |
| Outros gastos e perdas  | (1 170,1)          | (6 739,2)          | (1 153,0)          | (5 569,1)        | -83%      |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>1 211 466,7</b> | <b>1 151 591,3</b> | <b>1 220 745,5</b> | <b>59 875,4</b>  | <b>5%</b> |
| Gastos/Reversões depreciação e amortização                                  | (6 089,9)          | (7 356,8)          | (9 940,2)          | -1 266,9         | -17%      |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>1 205 376,8</b> | <b>1 144 234,6</b> | <b>1 210 805,2</b> | <b>61 142,3</b>  | <b>5%</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | 19 449,8           | 31 255,9           | 31 449,1           | (11 806,1)       | -38%      |
| Juros e gastos similares suportados   | (28 378,9)         | (46 918,0)         | (58 885,2)         | (18 539,0)       | -40%      |
| <b>Resultados antes de impostos</b>   | <b>1 196 447,7</b> | <b>1 128 572,5</b> | <b>1 183 369,1</b> | <b>67 875,2</b>  | <b>6%</b> |
| Imposto sobre o rendimento do exercício                                     | (1 365,3)          | (2 165,6)          | (3 339,1)          | (800,3)          | -37%      |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>1 195 082,5</b> | <b>1 126 407,0</b> | <b>1 180 030,0</b> | <b>68 675,5</b>  | <b>6%</b> |

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

João Miguel Castro Fonseca

| RUBRICAS                                     | EXERCÍCIOS          |                     |                     |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
|  | 31/3/2021           | 31/12/2020          | PAO1T2021           |
| <b>ATIVO</b>                                 |                     |                     |                     |
| <b>Ativo não corrente</b>                    |                     |                     |                     |
| Ativos fixos tangíveis                       | 17 021,3            | 18 994,4            | 46 228,7            |
| Propriedades de investimento                 | 1 001 000,0         | 1 001 000,0         | 980 000,0           |
| Ativos Intangíveis                           | 2 387,8             | 2 731,4             | 1 413,7             |
| Participações financeiras - MEP              | 84 010 692,8        | 82 844 745,4        | 83 970 849,9        |
| Outros ativos financeiros                    | 9 743 203,0         | 10 032 238,5        | 9 043 350,6         |
|  | <b>94 774 304,8</b> | <b>93 899 709,7</b> | <b>94 041 842,9</b> |
| <b>Ativo corrente</b>                        |                     |                     |                     |
| Clientes                                     | 123 407,5           | 87 450,4            | 148 296,3           |
| Estado e outros entes públicos               | 43 169,0            | 32 968,9            | 44 378,1            |
| Outros créditos a receber                    | 22 052,2            | 15 621,1            | 10 187,6            |
| Diferimentos                                 | 36 252,8            | 41 170,6            | 26 446,4            |
| Caixa e depósitos bancários                  | 16 667,1            | 15 370,6            | 19 107,7            |
|  | <b>241 548,7</b>    | <b>192 581,7</b>    | <b>248 416,2</b>    |
| <b>Total do Ativo</b>                        | <b>95 015 853,5</b> | <b>94 092 291,4</b> | <b>94 290 259,1</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>             |                     |                     |                     |
| <b>Capital próprio</b>                       |                     |                     |                     |
| Capital subscrito                            | 40 145 882,3        | 40 145 882,3        | 40 145 882,3        |
| Reservas legais                              | 64 722,9            | 64 722,9            | 64 722,9            |
| Resultados transitados                       | 1 188 363,0         | -3 566 708,2        | 11 786 500,4        |
| Ajustamentos em ativos financeiros           | 35 236 007,9        | 35 339 754,6        | 24 556 632,1        |
| Excedentes de revalorização                  | 696 991,9           | 696 991,9           | 696 991,9           |
| Resultado líquido do período                 | 1 195 082,5         | 4 755 071,2         | 1 180 030,0         |
| <b>Total Capital Próprio</b>                 | <b>78 527 050,5</b> | <b>77 435 714,8</b> | <b>78 430 759,6</b> |
| <b>PASSIVO</b>                               |                     |                     |                     |
| <b>Passivo não corrente</b>                  |                     |                     |                     |
| Financiamentos obtidos                       | 13 510 000,0        | 13 510 000,0        | 1 070 000,0         |
| Passivos por impostos diferidos              | 207 080,4           | 207 080,4           | 202 353,6           |
|  | <b>13 717 080,4</b> | <b>13 717 080,4</b> | <b>1 272 353,6</b>  |
| <b>Passivo corrente</b>                      |                     |                     |                     |
| Fornecedores                                 | 36 094,9            | 38 636,0            | 16 442,2            |
| Estado e outros entes públicos               | 44 834,4            | 22 303,5            | 33 016,2            |
| Financiamentos obtidos                       | 2 596 766,3         | 2 777 655,4         | 14 413 189,5        |
| Outras dívidas a pagar                       | 86 235,1            | 85 952,6            | 117 162,7           |
| Diferimentos                                 | 7 791,8             | 14 948,7            | 7 335,3             |
|  | <b>2 771 722,5</b>  | <b>2 939 496,2</b>  | <b>14 587 145,9</b> |
| <b>Total do Passivo</b>                      | <b>16 488 803,0</b> | <b>16 656 576,6</b> | <b>15 859 499,5</b> |
| <b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b> | <b>95 015 853,5</b> | <b>94 092 291,4</b> | <b>94 290 259,1</b> |

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

João Miguel Castro Fonseca

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) EM 31 DE MARÇO DE 2021

un: EUR

|  | 31/03/2021         | 31/03/2020         | PAO1T2021         |
|--|--------------------|--------------------|-------------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>       |                    |                    |                   |
| Recebimentos de clientes                                 | 142 749,6          | 234 484,0          | 226 629,6         |
| Pagamentos a fornecedores                                | (128 448,3)        | (96 521,7)         | (136 861,2)       |
| Pagamentos ao pessoal                                    | (129 257,3)        | (106 622,9)        | (145 415,8)       |
| <b>Fluxos gerados pelas operações</b>                    | <b>-114 955,9</b>  | <b>31 339,5</b>    | <b>-55 647,3</b>  |
| (Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento  | 0,0                | 0,0                | 0,0               |
| Outros recebimentos/(pagamentos)                         | (11 136,0)         | (24 081,3)         | (9 979,7)         |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais 1</b>     | <b>(126 092,0)</b> | <b>7 258,1</b>     | <b>(65 627,0)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>   |                    |                    |                   |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                        |                    |                    |                   |
| Investimentos financeiros                                | 0,0                | 0,0                | (980 000,0)       |
| Ativos fixos tangíveis                                   | (8 840,1)          | (18 733,6)         | 0,0               |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                     |                    |                    |                   |
| Investimentos financeiros                                | 294 000,0          | 659 000,0          | 500 000,0         |
| Ativos fixos tangíveis                                   | 1 307,2            | 0,0                |                   |
| Juros e rendimentos similares                            | 27 795,4           | 89 691,1           | 31 449,1          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento 2</b>  | <b>314 262,6</b>   | <b>729 957,5</b>   | <b>-448 550,9</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>  |                    |                    |                   |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                     |                    |                    |                   |
| Financiamentos obtidos                                   | 54 741,9           | 439 929,7          | 940 000,0         |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                        |                    |                    |                   |
| Financiamentos obtidos                                   | (235 631,1)        | (1 133 321,2)      | (370 000,0)       |
| Juros e Gastos similares                                 | (6 338,9)          | (44 188,2)         | (49 510,2)        |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento 3</b> | <b>(187 228,1)</b> | <b>(737 579,8)</b> | <b>520 489,8</b>  |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes 4=1+2+3</b>     | <b>942,5</b>       | <b>-364,2</b>      | <b>6 311,8</b>    |
| <b>Caixa e seus Equivalentes no início do período</b>    | <b>15 370,6</b>    | <b>12 999,1</b>    | <b>12 795,9</b>   |
| <b>Efeito das diferenças de câmbio</b>                   | <b>354,0</b>       | <b>(275,3)</b>     | <b>0,0</b>        |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>       | <b>16 667,1</b>    | <b>12 359,7</b>    | <b>19 107,7</b>   |

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

João Miguel Castro Fonseca



Demonstrações  
Financeiras  
**Consolidadas**

**BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 2021**

un: Euro

| RUBRICAS                                     | EXERCÍCIOS           |                      |                      |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|
|  | 31/03/2021           | 31/12/2020           | PAO1T21              |
| <b>ATIVO</b>                                 |                      |                      |                      |
| <b>Ativo não corrente</b>                    |                      |                      | <b>0,00</b>          |
| Ativos fixos tangíveis                       | 143 374 652,4        | 144 017 793,4        | 148 435 588,3        |
| Propriedades de investimento                 | 4 018 500,0          | 4 018 500,0          | 4 034 500,0          |
| Ativos intangíveis                           | 320 236,8            | 324 350,8            | 317 542,7            |
| Outros ativos financeiros                    | 63 622,3             | 59 071,9             | 68 709,5             |
| Ativos por impostos diferidos                | 3 338 624,2          | 3 357 958,6          | 3 367 163,9          |
| Créditos a receber                           | 299 038,6            | 285 168,6            | 333 346,5            |
|  | <b>151 414 674,2</b> | <b>152 062 843,4</b> | <b>156 556 850,9</b> |
| <b>Ativo corrente</b>                        |                      |                      |                      |
| Clientes                                     | 1 465 609,0          | 1 163 596,8          | 1 101 438,8          |
| Estado e outros entes públicos               | 61 125,3             | 32 968,9             | 80 233,0             |
| Outros créditos a receber                    | 135 118,0            | 117 996,2            | 156 056,0            |
| Diferimentos                                 | 185 831,0            | 88 857,6             | 137 716,1            |
| Caixa e Depósitos Bancários                  | 411 969,3            | 297 611,0            | 198 724,8            |
|  | <b>2 259 652,6</b>   | <b>1 701 030,4</b>   | <b>1 674 609,7</b>   |
| <b>Total do ativo</b>                        | <b>153 674 326,8</b> | <b>153 763 873,8</b> | <b>158 231 460,6</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>             |                      |                      |                      |
| <b>Capital Próprio</b>                       |                      |                      |                      |
| Capital realizado                            | 40 145 882,3         | 40 145 882,3         | 40 145 882,3         |
| Reservas legais                              | 3 680 443,8          | 3 609 295,3          | 4 037 397,5          |
| Resultados transitados                       | 19 485 918,1         | 14 802 270,0         | 20 795 763,8         |
| Ajustamentos em ativos financeiros           | -345 317,1           | -345 317,1           | -345 317,1           |
| Excedentes de revalorização                  | 1 127 937,5          | 1 127 923,8          | 1 155 265,4          |
| Outras variações no capital próprio          | 13 234 446,3         | 13 338 136,8         | 11 462 277,6         |
| Resultado líquido do período                 | 1 195 088,3          | 4 754 867,4          | 1 180 043,9          |
| Interesses que não controlam                 | 11 199 653,4         | 11 042 786,0         | 11 184 611,1         |
| <b>Total Capital Próprio</b>                 | <b>89 724 052,7</b>  | <b>88 475 844,5</b>  | <b>89 615 924,7</b>  |
| <b>PASSIVO</b>                               |                      |                      |                      |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>                  |                      |                      |                      |
| Financiamentos obtidos                       | 28 163 691,7         | 29 960 167,5         | 16 921 140,3         |
| Passivos por impostos diferidos              | 1 260 631,3          | 1 267 286,6          | 1 264 212,4          |
| Outras dívidas a pagar                       | 5 848 455,7          | 5 835 565,7          | 6 096 046,0          |
| Diferimentos                                 | 11 841 956,3         | 13 170 835,8         | 17 429 340,6         |
|  | <b>47 114 734,9</b>  | <b>50 233 855,6</b>  | <b>41 710 739,4</b>  |
| <b>PASSIVO CORRENTE</b>                      |                      |                      |                      |
| Fornecedores                                 | 643 599,1            | 694 853,7            | 730 843,4            |
| Adiantamentos de clientes                    | 443,0                | 353,6                | 12 519,3             |
| Estado e outros entes públicos               | 1 320 934,9          | 876 879,0            | 1 302 696,3          |
| Financiamentos obtidos                       | 9 907 435,8          | 9 693 902,7          | 20 948 455,3         |
| Outras dívidas a pagar                       | 2 116 269,1          | 1 862 642,0          | 1 996 292,6          |
| Diferimentos                                 | 2 846 857,2          | 1 925 542,5          | 1 913 989,6          |
|  | <b>16 835 539,2</b>  | <b>15 054 173,7</b>  | <b>26 904 796,5</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>                      | <b>63 950 274,1</b>  | <b>65 288 029,3</b>  | <b>68 615 535,9</b>  |
| <b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b> | <b>153 674 326,8</b> | <b>153 763 873,8</b> | <b>158 231 460,6</b> |

O Conselho de Administração da SIMAB,SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

João Miguel Castro Fonseca

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO A 31 DE MARÇO**

(valores acumulados)

Un: Euro

| RENDIMENTOS E GASTOS  | PERÍODOS           |                    |                    | Variação 1T21/1T20 |            |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------|
|   | 31/03/2021         | 31/03/2020         | PAO1T21            | ABS                | %          |
| Vendas e serviços prestados   | 4 158 939,5        | 4 117 075,8        | 4 256 051,5        | 41 863,7           | 1%         |
| Subsídios à exploração  | 9 704,9            | 0,0                | 14 087,7           | 9 704,9            | na         |
| Fornecimentos e serviços externos   | (809 511,7)        | (741 809,6)        | (808 622,6)        | 67 702,1           | 9%         |
| Gastos com o pessoal  | (446 504,7)        | (418 593,9)        | (459 654,9)        | 27 910,8           | 7%         |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                          | 483,5              | 0,0                | 0,0                | (483,5)            | n.d        |
| Outros Rendimentos  | 171 268,0          | 178 756,2          | 174 092,5          | -7 488,1           | -4%        |
| Outros Gastos   | (93 535,06)        | (99 402,77)        | (98 571,71)        | -5 867,7           | -6%        |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>2 990 844,5</b> | <b>3 036 025,8</b> | <b>3 077 382,5</b> | <b>-45 181,3</b>   | <b>-1%</b> |
| Gastos/Reversões depreciação e amortização                                  | (1 099 073,26)     | (1 222 853,06)     | (1 143 798,33)     | (123 779,8)        | -10%       |
| <b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>1 891 771,3</b> | <b>1 813 172,7</b> | <b>1 933 584,1</b> | <b>78 598,5</b>    | <b>4%</b>  |
| Juros e Gastos Similares Suportados   | (60 013,75)        | (91 375,90)        | (98 314,13)        | (31 362,2)         | -34%       |
| <b>Resultados antes de impostos</b>   | <b>1 831 757,5</b> | <b>1 721 796,8</b> | <b>1 835 270,0</b> | <b>109 960,7</b>   | <b>6%</b>  |
| Imposto sobre o rendimento do período                                       | (464 217,76)       | (434 108,31)       | (480 351,88)       | 30 109,5           | 7%         |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>1 367 539,8</b> | <b>1 287 688,5</b> | <b>1 354 918,1</b> | <b>79 851,2</b>    | <b>6%</b>  |
| <b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>                           |                    |                    |                    |                    |            |
| Detentores do capital da empresa-mãe  | 1 195 088,3        | 1 126 412,8        | 1 180 044,0        | 68 675,5           | 6%         |
| Interesses que não controlam  | 172 451,5          | 161 275,7          | 174 874,2          | 11 175,8           | 7%         |

O Conselho de Administração da SIMAB,SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

João Miguel Castro Fonseca

São Julião do Tojal, 23 de junho de 2021

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**

un: Euro

| Rubricas  | 31/03/2021           | 31/03/2020           | PAO1T21              |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>      |                      |                      |                      |
| Recebimentos de clientes                                | 4 524 281,2          | 4 793 769,6          | 4 907 096,2          |
| Pagamentos a fornecedores                               | (1 391 637,1)        | (1 416 419,4)        | (1 576 849,1)        |
| Pagamentos ao pessoal                                   | (375 610,5)          | (346 433,7)          | (444 195,3)          |
| caixa gerada pelas operações                            | 2 757 033,6          | 3 030 916,4          | 2 886 051,7          |
| Pagamento/recebimentos do imposto sobre o rendimento    | 0,0                  | 0,0                  | 0,0                  |
| Outros recebimentos/pagamentos                          | (732 894,7)          | (726 879,2)          | (681 175,1)          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais 1</b>    | <b>2 024 138,8</b>   | <b>2 304 037,3</b>   | <b>2 204 876,6</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>  |                      |                      |                      |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                       |                      |                      |                      |
| Ativos fixos tangíveis                                  | (265 790,1)          | (255 651,9)          | (590 564,9)          |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                    |                      |                      |                      |
| Subsídios de investimento                               | 0,0                  | 0,0                  | 0,0                  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento 2</b> | <b>(264 472,9)</b>   | <b>(255 651,9)</b>   | <b>(590 564,9)</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b> |                      |                      |                      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                    |                      |                      |                      |
| Financiamentos obtidos                                  | 1 337 087,3          | 1 387 001,1          | 940 000,0            |
| Subsídios e doações                                     | 0,0                  | 0,0                  |                      |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                       |                      |                      |                      |
| Financiamentos obtidos                                  | (2 920 030,0)        | (3 491 642,7)        | (2 305 250,7)        |
| Juros e Gastos similares                                | (62 718,9)           | (78 499,9)           | (100 383,6)          |
| <b>Fluxos das Atividades de Financiamento 3</b>         | <b>(1 645 661,7)</b> | <b>(2 183 141,5)</b> | <b>(1 465 634,3)</b> |
| <b>Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3</b>    | <b>114 004,3</b>     | <b>(134 756,0)</b>   | <b>148 677,5</b>     |
| <b>Caixa e seus Equivalentes no início do período</b>   | <b>297 611,0</b>     | <b>317 237,6</b>     | <b>50 047,3</b>      |
| <b>Efeito das diferenças de câmbio</b>                  | <b>354,0</b>         | <b>(275,3)</b>       | <b>0,0</b>           |
| <b>Caixa e seus Equivalentes no fim do período</b>      | <b>411 969,3</b>     | <b>182 206,3</b>     | <b>198 724,8</b>     |

O Conselho de Administração da SIMAB, SA.

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

João Miguel Castro Fonseca